

**CERTIFICADO VOCACIONAL DE NÍVEL 5
EM ECOTURISMO**

Fevereiro, 2014

ÍNDICE

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	3
2.1. Plano de Estudo.....	3
2.2. Grupo Alvo e Pontos de Saída.....	4
2.3. Formas de Instrução	5
2.4. Requisitos de Instrução.....	5
2.5. Estratégias de avaliação dos formandos	7
3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS	10
UC HG01501201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho.....	10
UC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios.....	18
UC HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	24
UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa.....	34
UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa.....	40
UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa	44
UC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.....	52
UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.....	58
UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	64
UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	68
4. MODULOS VOCACIONAIS OBRIGATÓRIOS	70
UC HTR035005141 - Realizar operações de planificação	70
UC HTR035006141 - Agir como agente de mudança para o desenvolvimento sustentável.....	76
UC HTR035007141 - Descrever a oferta turística de África.....	82
UC HTR035008141 - Comunicar a clientela turística a história e a cultura de Moçambique	91
UC HTR035009141 - Interagir com a clientela em francês II	94
UC HTR035010141 - Guiar um grupo	100
UC HTR035011141 - Realizar uma pesquisa de negócios para um projecto de empreendedorismo	106
UC HTR035012141 - Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis	110
UC HTR035013141 – Relacionar-se profissionalmente em turismo	116
UC HTR035014141 - Descrever a oferta turística dos principais destinos do mundo	121
UC HTR035015141 - Realizar um projeto de empreendedorismo	130
UC HTR035016141 - Inserir-se no meio profissional (Estágio profissional)	137

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1. Plano de Estudo

Título da Qualificação: Código Nacional		Certificado Vocacional de nível 5 em Ecoturismo			
		Q HTR035002141			
Campo		Hotelaria e Turismo	Sub campo	03 Turismo	
Nível do QNQP		Certificado Vocacional de Nível V	Créditos totais	120	
Data do registo			Data da revisão do registo	A cada 3 anos	
Nível de entrada		Conclusão com êxito da qualificação de nível 4 em Desenvolvimento e Promoção de Produtos Turísticos Duradouros ou por reconhecimento de competências adquiridas			
Progressão		Graduados com esta qualificação poderão trabalhar numa empresa na Industria de Informação Turística e ▪ Apoiar a gestão das operações turísticas ▪ Aplicar soluções práticas a problemas simples de sustentabilidade ▪ Fornecer formação aos empregados. ▪ Promover local e no estrangeiro os destinos turísticos de Moçambique ▪ Descrever os ecossistemas terrestres e aquáticos de Moçambique ▪ Interagir com a clientela em francês. ▪ Aplicar técnicas de animação ▪ Identificar as possibilidades de empreendedorismo no sector turístico			
Regras de combinação de módulos					
Módulos / Unidades de Competência Genéricas (20 créditos)					
Módulos / Unidades de Competência Vocacionais (84 créditos)					
Módulos / Unidades de Competência de Projecto Integrado e Experiência de Trabalho (20 créditos combinados).					
Módulos / Unidades de Competência Opcionais - Não Aplicáveis (0 créditos).					
Conteúdo da Qualificação					
Módulos constantes nesta Qualificação					
Código do Módulo	Código da Unidade de Competência relacionada	Título do Módulo		Número de Créditos	Horas Normativas
Módulos / Unidades de Competência Vocacionais					
MO HG01501201	UC HG01501201	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho		2	20
MO HG0150201	UC HG01502201	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios		2	20
MO HG025001	UC HG025001	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais		2	20
MO HG025002	UC HG025002	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa		2	20
MO HG025003	UC HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa		2	20
MO HG025004	UC HG025004	Produzir materiais escritos em língua inglesa		2	20
MO HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico		2	20
MO HG03502171	UC HG03502171	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas		2	20
MO HG04501191	UC HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como		2	20

		interveniente		
MO HG04502191	UC HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
Subtotal 1			20	200
Módulos / Unidades de Competência Vocacionais				
MO HTR035005141	UC HTR035005141	Realizar operações de planificação	6	60
MO HTR035006141	UC HTR035006141	Agir como agente de mudança para o desenvolvimento sustentável	8	80
MO HTR035007141	UC HTR035007141	Descrever a oferta turística de África	6	60
MO HTR035008141	UC HTR035008141	Comunicar aos turistas a história e a cultura de Moçambique ¹	8	80
MO HTR035009141	UC HTR035009141	Interagir com a clientela em francês II	8	80
MO HTR035010141	UC HTR035010141	Guiar um grupo (circuito turístico)	6	60
MO HTR035011141	UC HTR035011141	Realizar uma pesquisa de negócios para um projeto de empreendedorismo	8	80
MO HTR035012141	UC HTR035012141	Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis	8	80
MO HTR035013141	UC HTR035013141	Realizar um projecto de empreendedorismo	8	80
MO HTR035014141	UC HTR035014141	Relacionar e comunicar profissionalmente em turismo	8	80
MO HTR035015141	UC HTR035015141	Descrever a oferta turística dos principais destinos	6	60
Subtotal 2			88	880
Módulos / Unidades de Competência de Projecto Integrado e Experiência de Trabalho				
MO HTR035016141	UC HTR035016141	Inserir-se no meio profissional (Estágio profissional)	20	200
Nenhuma Unidade de Competência Opcional é Aplicável			0	0
TOTAL			128	1280

2.2. Grupo Alvo e Pontos de Saída

Grupo alvo(s)	Pontos de saída
Aqueles que concluíram com sucesso o Certificado Vocacional de nível 4 em Eco-Turismo Aqueles que possuem um certificado profissional de nível básico ou um curso de curta duração para área em questão	Desenvolvimento de habilidades para realizar actividades de : ▪ Apoiar a gestão das operações turísticas ▪ Aplicar soluções práticas a problemas simples de sustentabilidade ▪ Fornecer formação aos empregados. ▪ Promover local e no estrangeiro os destinos turísticos de Moçambique ▪ Descrever os ecossistemas terrestres e aquáticos de Moçambique ▪ Interagir com a clientela em francês. ▪ Aplicar técnicas de animação ▪ Identificar as possibilidades de empreendedorismo no sector turístico
Formandos com experiência mínima de 1 ano de trabalho no sector público ou privado na área de Hotelaria e Turismo	

2.3. Formas de Instrução

Formas de instrução

Actividades práticas na unidade de produção da escola associadas a aulas teóricas numa sala de aula. Esta qualificação pode ser oferecida apenas a tempo inteiro, mas deve permitir que estudantes se inscrevam em módulos individuais se assim o desejarem.
--

Experiência de trabalho na Instituição ou em outras instituições do mesmo sector.

O reconhecimento de aprendizagem anterior deve ser considerado para os que já trabalharam numa empresa turística anteriormente.

O ensino à distância deve ser também considerado como uma forma importante de instrução da qualificação em futuros desenvolvimentos

2.4. Requisitos de Instrução

Requisitos de instrução

Instalações e Equipamento	Sala de computadores Biblioteca ▪ Calculadora ▪ Computadores (ecrãs, teclados e ratos) ▪ Conexão a Internet ▪ Correio electrónico: <i>Outlook</i> ou outro ▪ Dicionários (Francês -Português) ▪ Dicionários (Inglês-Português) ▪ Documentação técnica e de referência: - atlas; - brochuras; - documentos especializados de animação (por exemplo; um video); - guias turísticos; - jornais e outros materiais de referência; - leis; - livros; - mapas geográficos; - normas em vigor e qualquer outro documento de referência relevante; - preçário; - regulamentos; - revistas especializadas; - sítios Web. ▪ Equipamentos de comunicação: <i>walkie-talkie</i>, telefone, fax ▪ Equipamentos de entretenimento ▪ Equipamentos desportivos para diferentes actividades ▪ Estojo de primeiros socorros ▪ Fotocopiadora ▪ GPS ▪ Impressoras ▪ Laboratórios informáticos (um posto por estudante) ▪ Leis, regulamentos, formulários do ramo do alojamento e da restauração e bebidas ▪ Leis, regulamentos, formulários do ramo dos serviços de agenciamento de viagens, animação e transporte turístico ▪ Livros de contabilidade ▪ Pacote <i>Microsoft Office</i> (<i>Word, Excel, Powerpoint, Acces</i>) ▪ Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, <i>flip-chart</i> ▪ Plano geral de contas ▪ Projector multimeios e tela de projecção ▪ Simulador <i>Viasinc</i> (<i>Sabre e Apollo</i>) ▪ <i>Softwares</i> para fazer reservas numa companhia aérea: <i>Sabre, Galileo</i> ▪ <i>Softwares</i> de contabilidade usuais em Moçambique ▪ Telefones
Recursos	Materiais de referência para cada estudante Livros de trabalho Livros práticos de serviços turísticos para cada estudante
Duração	Um ano de instrução, 38 semanas divididas em dois semestres, e em media 32 horas por semana Outras durações possíveis de instrução negociáveis com os empregadores ou estudantes individualmente

2.5. Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos							
Instrumentos			Ficha de avaliação / Entrevista estruturada	Lista de verificação / Ficha de entrevista estruturada / Apresentação	Lista de verificação / Diário / Livro de registos	Diário / Livro de registos	Estudos de caso / Lista de verificação
Métodos			Correcção e classificação o Entrevista	Observação	Avaliação / Verificação	Verificação	Escrito / Oral
Actividade			Escrita/Oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local de trabalho	Trabalho em grupo (Estudos de caso, Discussão, Dramatização)
Tipo	Título do Módulo	Créditos					
GO	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	2	√	√	√		
GO	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios	2	√		√		
GO	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	√	√			√
GO	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	2	√	√			√
GO	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa	2	√	√			√
GO	Produzir materiais escritos em língua inglesa	2	√		√		
GO	Resolver problemas de crescimento logarítmico	2	√				
GO	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas	2	√				
GO	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	√	√	√		
GO	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	√	√	√		
VO	Realizar operações de planificação	6	x	x			x
VO	Identificar as obrigações e responsabilidades legais no	8	x	x			x

	domínio do ambiente						
VO	Descrever a oferta turística de África	6	x	x			x
VO	Comunicar à clientela turística a história e a cultura de Moçambique ²	8	x	x			x
VO	Interagir com a clientela em francês II	8	x	x			x
VO	Guiar um grupo (circuito turístico)	6	x	x			x
VO	Realizar uma pesquisa de negócios para um projeto	8	x	x	x	x	x
VO	Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis	8	x	x			x
VO	Realizar projectos na óptica do desenvolvimento sustentável.	8		x	x		x
VO	Relacionar-se e comunicar profissionalmente em turismo	8	x	x	x	x	x
VO	Descrever a oferta turística dos principais destinos do mundo	6	x	x			x
VO	Realizar um projecto de empreendedorismo.	8	x	x	x	x	x
AI	Inserir-se no meio profissional (Estágio profissional)	20	x	x	x	x	x

Semestre	Título do Módulo
Módulos/Unidades de Competências Obrigatórias Genéricas	
1	Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho
2	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios
1	Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais
2	Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa
1	Ler e responder a materiais escritos em língua inglesa
2	Produzir materiais escritos em língua inglesa
1	Resolver problemas de crescimento logarítmico
2	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas
1	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente
2	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo
Módulos/Unidades de competências Obrigatórias Vocacionais	
1	Realizar operações de planificação
2	Identificar as obrigações e responsabilidades legais no domínio do ambiente
1	Descrever a oferta turística de África
2	Comunicar à clientela turística a história e a cultura de Moçambique ³
1	Interagir com a clientela em francês II
2	Guiar um grupo (circuito turístico)
1	Realizar uma pesquisa de negócios para um projeto
2	Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis
1	Realizar projectos na óptica do desenvolvimento sustentável.
2	Relacionar-se e comunicar profissionalmente em turismo
1	Descrever a oferta turística dos principais destinos do mundo
2	Elaborar um plano de negócios
Módulos de Avaliação Integrada	
6	Inserir-se no meio profissional (Estágio profissional)

3. UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

UC HG01501201 - Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho	
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género; criar o seu plano de carreira; interpretar as normas básicas da legislação laboral; explicar os fundamentos da ética profissional; explicar boas práticas de serviço ao cliente; estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas; e demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma.			
Código	UC HG01501201	Nível do QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Habilidades para a Vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género	a) Explica como as normas e valores sociais influem no género b) Demonstra compreensão sobre como as famílias influem na determinação dos papéis do género c) Explica como as atitudes e comportamentos no local de trabalho podem ter potencial de discriminação d) Reconhece preconceitos inconscientes de género e) Explica os benefícios de uma sociedade igualitária	Normas sociais incluem as que são impostas pelo núcleo familiar, religião, etc. Sociedades igualitárias promovem a justiça social ou seja: i. Garantem as liberdades fundamentais para todos, ii. A igualdade de oportunidades e iii. A manutenção de desigualdades apenas para favorecer os mais desfavorecidos.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	
2. Criar um plano de carreira	a) Realiza a autoavaliação para a carreira b) Estrutura e elabora um plano de carreira utilizando objectivos SMART	Para fazer o seu plano de carreira o estudante deve fazer primeiro uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, das suas qualificações académicas, história de emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais. Devem igualmente realizar um quizz vocacional simples
	Evidências requeridas	
	Produto Elabora um plano de carreira de acordo com os critérios na grelha de verificação	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
		O plano de carreira deve incluir as metas a curto (6 meses) médio (2 a 5 anos) e longo prazo (mais de 5 anos), acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.
3. Interpretar os fundamentos e dispositivos principais da legislação laboral básica	a) Demonstra conhecimentos sobre os dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho	Principais instrumentos ou dispositivos que regem as relações de trabalho: Constituição da República, Estatuto geral dos Funcionários e Agentes do Estado, Lei do trabalho, Código de conduta do funcionário e Agente do Estado (resolução 15/2018 de 24 de Maio); Lei 6/2004 de 17 de Junho. Os principais dispositivos dos códigos de conduta incluem os valores da organização, códigos de conduta de funcionários, políticas relativas a proteção e salvaguarda em casos de assédio e abuso no local de trabalho, políticas relativas a combate a corrupção ou �tica, etc.
	b) Demonstra conhecimento sobre os deveres e direitos dos trabalhadores nomeadamente nas relações colectivas de trabalho	
	c) Explica as normas relativas à admissão de trabalhadores	
	d) Reconhece os diferentes tipos de contratos laborais	
4. Explicar os fundamentos principais da �tica profissional	e) Lista os principais dispositivos de códigos de conduta e os seus objectivos	Valores �ticos das organizações e conceitos relativos a �tica a identificar podem incluir entre outros: Igualdade de oportunidade, tratamento justo, não discriminação, respeito, justiça, honestidade, compromisso, não opressão, integridade, responsabilidade, abertura, sentido de missão
	f) Avalia as condições básicas de trabalho de acordo com a legislação laboral	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de a) a f).	
5. Explicar boas práticas de serviço ao cliente	a) Lista e explica os principais valores éticos das organizações	O Bom atendimento pode contribuir para o aumento das vendas. Boas práticas de atendimento ao cliente incluem boa comunicação, ser atencioso e estar atento às necessidades do cliente, cumprir prazos combinados com o cliente,
	b) Identifica áreas de conflito num determinado contexto	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando sabe identificar e explicar os conteúdos expressos nos cr�terios de desempenho de a) a b).	
	a) Demonstra compreensão sobre a importância de pôr o foco no cliente	
	b) Explora as diferenças entre mau e bom atendimento e como melhorar	
	c) Identifica boas práticas de serviço ao cliente	
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral	
	Evidência de que o formando compreende e sabe	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	etc.
6. Estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas (win-win)	a) Interação de acordo com as características essenciais b) Comunica assertivamente e demonstra escuta ativa c) Demonstra uma boa linguagem corporal d) Coloca questões para identificar os factores que motivam a outra pessoa, interesses comuns e divergentes e) Estabelece o âmbito e limites da negociação f) Explora opções em que ambas partes saiam a ganhar e consegue chegar a um acordo	Características essenciais incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Honra, Compromisso Comunicar assertivamente, demonstrar escuta activa e uma boa linguagem corporal inclui: escutar com empatia, mostrando interesse pela pessoa, pelas suas emoções e sentimentos e por aquilo que está a transmitir, não interromper, usar de sinais não-verbais de apoio e estímulo como o contacto visual, sorriso ou gestos de concordância, reformular a mensagem para garantir que ela foi bem compreendida e dar o seu ponto de vista de forma clara e cabalmente, explicando a base do seu raciocínio Para chegar a um acordo deve ainda referir o que, no seu entender ainda não está claro, dar exemplos, estabelecer a ligação entre a sua mensagem e as propostas dos demais
	Evidências requeridas	
	Demonstração Simulação de negociações em diferentes contextos onde se observam os critérios de a) a f).	
7. Demonstrar conhecimento sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outro tipo de doenças susceptíveis de estigma	a) Reconhece a existência de discriminação contra as pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças b) Posiciona-se contrariamente a esta exclusão c) Conhece a lei relativamente ao HIV/SIDA e outras doenças e sua aplicação no local de trabalho d) Lista os métodos preventivos e as alternativas para o tratamento de infeções de Transmissão Sexual, do HIV/SIDA e outras doenças e) Discute e descreve atitudes solidárias na	Deveres de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: Obrigatoriedade de realização de testes, divulgação de informação da situação de doença ao empregador Direitos de pessoas que vivem com HIV/SIDA incluem: doença não afectar recrutamento ou provocar despedimento, reconhecimento da igualdade de direitos dos trabalhadores, reconhecimento dos direitos de ausência relacionados

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	defesa dos direitos das pessoas que vivem com o HIV/SIDA ou outras doenças	com a doença, não proibição de utilização de espaços, atribuição das compensações se a infecção ou doença for provocada por acidente de trabalho e atribuição de trabalho compatível com as reais capacidades físicas residuais Outras doenças ou deficiências susceptíveis de estigma incluem a síndrome de Down, o albinismo a lepra, a cegueira, etc.
	Evidencias requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência que o formando compreende e explica os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	

MO HG01501201 Demonstrar compreensão sobre o ambiente do mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e horas de trabalho independente.

Justificação do módulo

Após a realização deste módulo o formando deve capaz de “navegar” de forma eficaz na sua vida profissional/empresarial ao: reconhecer e ultrapassar barreiras impostas por normas sociais e de género de forma a minimizar a sua influência nos seus relacionamentos sociais e profissionais, criar o seu plano de carreira para que possa progredir, conhecer as normas básicas da legislação laboral e conhecer os valores de ética profissional, estabelecer relações positivas e mutuamente vantajosas com os outros e demonstrar compreensão sobre os direitos das pessoas que vivem com HIV/SIDA ou outras doenças susceptíveis de estigma. O formando irá ainda reflectir e aprender sobre como se relacionar de forma eficaz com clientes.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam exemplificados com casos da vida real, partindo dos próprios formandos, e através de casos de estudo para que os formandos se possam imaginar e simular diversos cenários e contextos.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os formandos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 3 horas)

Os formandos devem reconhecer como algumas normas e valores sociais e de género podem constituir barreiras para o desenvolvimento de uma pessoa ou bloquear o seu acesso a oportunidades e aos seus direitos e reflectir sobre os benefícios de uma sociedade igualitária. Deve ser discutido o papel da família na determinação de papéis com impacto na educação, trabalho, actividades de lazer, entre outros, de homens e mulheres. São recomendadas as simulações/discussões em grupos sobre papéis e normas sociais e de género, assim como discussões sobre atitudes e comportamentos no local de trabalho ou família que têm por base discriminação ou preconceitos inconscientes de género.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 3 horas)

No final do resultado de aprendizagem, o formando deverá ser capaz de compreender o conceito e a importância de ter um plano de carreira definido e ser capaz de elaborar planos de curto, médio e longo prazo para a sua carreira.

Para o desenvolvimento dos planos de carreira o formador deve começar por promover uma visualização pelos formandos dos seus futuros, imediato e a longo prazo.

O formando deve ainda fazer uma autoavaliação dos seus pontos fortes e fracos, reflectir sobre as suas qualificações académicas, história de emprego, competências, habilidades, conhecimentos e experiência actuais e necessidades de formação e desenvolvimento.

O plano de carreira deve incluir as acções, cronograma e/ou prazos para alcançar as suas metas.
A metodologia de estabelecer as metas deve ser SMART.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve familiarizar-se com a principal legislação e dispositivos que regulam as relações de trabalho, desde o que estabelece a Constituição, a lei do trabalho, o estatuto e regulamento geral do Funcionário Público e agentes do estado, a lei de contratação do sector público e normas de admissão de trabalhadores.

Deve aprender a diferenciar os vários tipos de acordos ou contratos de trabalho.

Deve aprender sobre os principais direitos e deveres dos trabalhadores e das organizações, o que constituem condições básicas de trabalho, práticas legais e ilegais no trabalho e políticas e regulamentos que podem ser usados nas organizações para balizar a conduta dos funcionários e prevenir conflitos e/ou injustiças laborais.

Podem ainda debater os direitos de associação e representação em fóruns como os de mediação, reconciliação e arbitragem e os direitos e processos relativos a demissões ou cessações de contrato.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formador promove uma chuva de ideias em que todos os formandos devem ser convidados a participar enumerando valores éticos comuns das organizações. Depois disso, em conjunto devem reflectir em como esses valores éticos se concretizam na prática, no quotidiano.

Devem ainda identificar possíveis áreas de conflito ético que podem surgir na vida e discutir estratégias para lidar com crises e dilemas éticos em diferentes cenários.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)

No final da aprendizagem, o formando deve ser capaz de compreender a importância de colocar o foco no cliente, reconhecer bom e mau atendimento e saber como melhorar o serviço ao cliente tendo em conta boas práticas. Durante as aulas é importante que os formandos pratiquem o entendimento de pedidos ou sugestões do cliente, e este entendimento deve estender-se a elementos pessoais e emocionais do cliente. Outras boas práticas a praticar em sala incluem uma comunicação correcta (o que significa uso de linguagem apropriada para o cliente, clareza, segurança, objectividade e transparência), a antecipação de necessidades e informação ao cliente. Será importante realizar simulações para o desenvolvimento de competências. Dependendo das áreas de formação dos formandos, podem explorar em conjunto outras boas práticas como a automatização de atendimentos simples, oferta de atendimento consultivo, pesquisas de satisfação, diversificação de canais de atendimento, etc.

Os formandos devem igualmente debater os impactos negativos de não seguir as boas práticas de atendimento que podem incluir não fidelização dos clientes, perda de clientes, dificuldades em aumentar a carteira de clientes, má imagem da empresa ou negócio e queda das vendas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender claramente o conceito de uma relação em que todos ganham e as vantagens deste tipo de relações. Para isso, podem explorar em conjunto os vários tipos de relações alternativas: *win-lose*, *lose-lose*, *lose-win*. Uma vez esclarecidos os conceitos poderão reflectir nas suas relações quem e em que situações tem tendência a estar em cada um dos tipos de mentalidade. Os estudantes devem compreender que para o início de uma relação *win-win* primeiro há que definir em conjunto o propósito da interacção ou relação, ou seja, o que se pretende da mesma de um e do outro lado.

O formador deve usar actividades que ajudem a demonstrar aos formandos a importância da assertividade e escuta ativa na construção deste tipo de relações. Os formandos devem explorar a diferença entre a agressividade, passividade e assertividade e discutir situações de interacção com pessoas não assertivas e discutir as técnicas de abordagem às mesmas, nomeadamente colocar questões para identificar os motivos que motivam a pessoa, assim como interesses comuns e divergentes ou reformular o que a pessoa disse em jeito de confirmação.

Deve ser explorado com os formandos como podem ser percebidas diferentes posições de comunicação não-verbal ou expressão corporal, praticando a observação dos gestos do outro que incluem a posição e gestos das mãos, tronco, cabeça e membros, expressões faciais e postura física.

Devem igualmente explorar a importância da preparação destas conversas ou negociações com a escolha das técnicas e táticas a serem usadas assim como os seus limites para a negociação.

Uma forma recomendada de abordar a sessão é distribuir tipos de negociação a grupos de trabalho pequenos ou duplas para que simulem uma negociação e pratiquem: boa comunicação, boa linguagem corporal, experimentem as técnicas de negociação, reflitam sobre as zonas de possíveis acordos e as barreiras a acordos e como ultrapassar.

Resultado de Aprendizagem 7: (Nº de horas estimado: 2 horas)

Como forma de contextualizar a sessão os formandos devem discutir rapidamente o que é o HIV/SIDA, métodos preventivos e alternativas de tratamento e repetir o mesmo exercício para outras doenças comuns no país que possam ser susceptíveis de estigma.

Depois disso, o formador deve promover uma discussão onde os formandos são levados a concluir que existe discriminação contra pessoas que vivem com HIV e outras doenças e os formandos devem ser chamados a tomar uma posição sobre essa discriminação. Podem ainda discutir em conjunto ou reflectir de forma individual sobre atitudes solidárias que podem ter para com estas pessoas.

Os formandos devem ainda explorar em conjunto os direitos e deveres de quem vive com HIV ou outras doenças.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma série de actividades contendo elementos de habilidades pessoais de reflexão, planificação, observação, interpretação, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Evidência escrita ou oral: Com base em normas sociais ou de género explica como estas influenciam os papéis atribuídos a homens e mulheres na família, sociedade ou local de trabalho. Dá exemplos de atitudes e comportamentos ou preconceitos inconscientes de género que podem ter um potencial de discriminação no local de trabalho. O formando deve ainda dar exemplos de benefícios de uma sociedade igualitária

Resultado de Aprendizagem 2

Produto: Elabora um plano de carreira que inclui as metas SMART, as ações e cronograma e/ou prazos para alcançar as metas.

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: O formando deve indicar correctamente alguns dispositivos que regem as relações individuais e colectivas de trabalho, direitos e deveres dos colaboradores e tipos de contrato que conhece e as suas diferenças

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: os formandos listam valores éticos comuns das organizações e apresentados com casos reais ou casos de estudo de dilemas éticos devem apresentar a sua argumentação de como resolver e que estratégias usariam

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando identifica boas e más práticas de atendimento ao cliente. Expõe ainda vantagens de pôr o foco no cliente e possíveis consequências de não o fazer

Resultado de Aprendizagem 6

Demonstração: Os formandos devem participar de uma pequena simulação, baseada num caso de estudo. O formador deve avaliar segundo listas de verificação de acordo com as características essenciais para estabelecer relações *win-win*

Resultado de Aprendizagem 7

Evidência escrita ou oral: O formando deve saber enumerar comportamentos discriminatórios contra pessoas que vivem com HIV ou outras doenças, direitos de pessoas que vivem com HIV ou outras doenças e atitudes solidárias para com estas pessoas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Carol, S. e Smith, T. (2000) Guia prático da vida saudável: aprenda a melhorar o seu estilo de vida para ter mais saúde e ser mais feliz. São Paulo: 2ª ed., Publifolha.
2. Ogata, A. e Marchi, R. (2006) Wellness: seu guia de bem-estar e qualidade de vida. São Paulo: Campus/Elsevier.
3. República de Moçambique. Lei 5/2002, de 5 de Fevereiro.
4. Vergas, H e Silva, B. (2007) Viver mais e melhor: segredos para uma vida saudável. São Paulo: Promovida.

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

UC HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios		
Descrição da Unidade de Competência: No final deste módulo o formando será capaz de: Identificar ideias/oportunidades de negócio; demonstrar compreensão sobre a importância e conhecer procedimentos para realizar registos do negócio; demonstrar compreensão sobre o conceito de lucro de um negócio e saber calcular; elaborar uma estratégia de Marketing; reconhecer boas práticas de gestão de negócios; e explicar os procedimentos para registar uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais.			
Código	UC HG01502201	Nível do QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Habilidades para a Vida
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Identificar ideias/oportunidades de negócio	a) Define e caracteriza um negócio b) Gera ideias de negócio c) Prioriza as ideias de negócios d) Produz a nota conceptual da ideia de negócio	Na formulação de oportunidades de negócio deve incluir: Quem é o mercado consumidor (clientes e sua demanda), produtos/serviços a oferecer (tipos e qualidade); quem é o mercado fornecedor (fornecedores de insumos/matéria prima), localização e características dos concorrentes, estrutura do negócio, riscos do negócio, volume de investimento necessário
	Evidências requeridas	
	Produto Gera e prioriza ideias de negócio preenchendo os templates fornecidos de acordo com as instruções Explica a sua ideia de negócio, de acordo com os elementos da grelha de verificação	
2. Demonstrar compreensão sobre a importância e procedimentos para realizar registos do negócio	a) Reconhece a importância de fazer registos de negócio b) Descreve os diferentes tipos de registo de negócio existentes e compreende a sua utilidade c) Aplica e explica as melhores práticas na elaboração e manutenção de registos d) Interpreta e utiliza os registos no processo de tomada de decisão	Como colaborador ou sócio de um negócio Tipos de registos do negócio podem incluir : registo de controlo de vendas, registo de devedores, registo de credores, registo de compras e registo de inventário ou stock.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	O formando explica a importância de fazer registos de negócio, identifica os diferentes tipos de registo existentes e para que servem e com base em informação de um caso de estudo realiza os registos do negócio, interpreta a informação registada e indica boas práticas de manutenção de registos	
3. Demonstrar compreensão sobre o conceito e cálculo do lucro de um negócio	a) Explica o conceito de lucro de negócio e reconhece a importância do seu cálculo como ferramenta de tomada de decisão b) Identifica os factores a considerar para o cálculo do lucro de negócio c) Regista os rendimentos e despesas de um negócio d) Calcula o lucro de um pequeno negócio e) Toma decisões baseadas nos resultados f) Identifica formas de aumentar o lucro de um negócio Evidências requeridas Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a f).	Na análise de um negócio ou no exercício das suas actividades como empreendedor ou colaborador de uma empresa. Introduzir a noção de ponto de equilíbrio e visualização gráfica da zona em que o negócio opera com lucro.
4. Elaborar uma estratégia de Marketing	a) Demonstra compreensão sobre condução de pesquisas de mercado b) Identifica o público-alvo do produto ou serviço c) Define a proposta de valor do produto ou serviço d) Define os 4 Ps do produto ou serviço e) Identifica os concorrentes Evidências requeridas Produto Identificada uma ideia de negócio, o formando produz e apresenta uma estratégia de marketing que contenha evidências dos critérios de desempenho de a) a e)	Para entender e atender o mercado e como forma de agarrar as oportunidades e demandas e contornar as ameaças é imprescindível realizar uma pesquisa de mercado e ter uma estratégia de marketing definida para o negócio

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
5. Reconhecer as boas práticas de gestão de negócios	a) Lista boas práticas de gestão de stock b) Descreve boas práticas de gestão de fornecedores c) Explica boas práticas de merchandising (comercialização) com base nos comportamentos de compra dos consumidores d) Lista outras boas práticas de gestão de negócios	A boa gestão de stock permitirá ao empreendedor ou colaborador: Organizar melhor o espaço de armazenamento e melhorar a exatidão das encomendas e de inventário A boa gestão de fornecedores permitirá, entre outros, garantir a qualidade dos produtos oferecidos ao cliente e garantir um fornecimento constante Boas práticas de merchandising permitem aumentar vendas ao tornar o ponto de venda mais apelativo para os consumidores
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando identifica boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outras	
6. Explicar procedimentos de registo de uma empresa em Moçambique e as principais implicações legais	a) Descreve as vantagens de negócios legalizados b) Explica os requisitos legais e os custos de registo os vários tipos de negócio c) Discute e reconhece as implicações do não registo da organização nas finanças e no INSS d) Indica as diferentes taxas e impostos que devem ser pagos e) Conhece os procedimentos-chave para a formalização do negócio	Tipos de negócios legais incluem: Unipessoais, Sociedades e Corporações As taxas e/ou impostos a serem pagas podem incluir: o IRPS ou IRPC, a contribuição para o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autárquicas. Os procedimentos-chave para a formalização do negócio incluem saber registar uma empresa em Moçambique
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita ou oral Evidência de que o formando compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a e).	

MO HG01502201 Demonstrar compreensão sobre os fundamentos de gestão de negócios

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas

A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo

No final deste módulo o formando será capaz de compreender os principais fundamentos por detrás da gestão de um negócio e destina-se quer a formandos que queiram desenvolver aptidões para gerir o seu próprio negócio como a colaboradores que trabalham por conta de outrem.

Os formandos aprenderão a identificar e desenvolver oportunidades de negócio, analisar se são rentáveis através de registos chave do negócio e irão compreender boas práticas na gestão de negócios. Os formandos irão ainda familiarizar-se com os processos e procedimentos necessários para o registo de uma empresa em Moçambique e conhecer as devidas implicações legais.

Este módulo pode ser oferecido a quaisquer formandos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada e é fortemente recomendado a estudantes que estejam no nível 1, 2, 3 ou 4 que não planeiem prosseguir para o nível de educação profissional seguinte (nível 5).

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam praticados e exemplificados nomeadamente através da apresentação de negócios por parte dos estudantes.

Os tópicos devem ser discutidos nas aulas, deve ser promovida a partilha de experiências entre os formandos e serem providenciados casos de estudo que possibilitem aos formandos a aprendizagem, discussão e o fortalecimento e alargamento dos seus conhecimentos.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)

As actividades da sessão devem proporcionar que os formandos pratiquem pensamento “fora da caixa” para criação de soluções e ideias inovadoras. Depois disso os formandos devem conseguir explorar as oportunidades identificadas em maior detalhe, definir prioridades e elaborar uma pequena nota conceptual que explica de forma clara essa ideia de negócio. Exercícios práticos, sobre ideias de negócio devem constituir o foco principal da sessão. O formador pode também desafiar os formandos a, fora da sala de aula, mapearem oportunidades de negócio que observem nos seus respectivos bairros.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender os diferentes tipos de registos e as vantagens de realizar registos de um negócio. Deve praticar através de exemplos reais do seu próprio negócio, de um amigo, familiar ou através de dados caso de estudo. Como trabalho de casa pode ser recomendado realizar visitas a empreendedores para observar e praticar os procedimentos de registos. O formador deve também promover uma reflexão sobre as melhores práticas de elaboração e manutenção de registos e de que forma estes registos podem ser usadas na tomada de decisão.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve compreender o que é o lucro de um negócio e a importância do seu cálculo para aferir a rentabilidade do negócio e servir de ferramenta para a tomada de decisões de negócio. Deve aprender que há várias naturezas de custos que constituem despesas/custos para um negócio e que todos devem ser tidos em conta no cálculo do lucro. O formador deve reforçar como é importante que todos os custos estejam presentes para uma correcta averiguação da situação da empresa ou negócio. Os formandos devem praticar listar as fontes prováveis de receitas ou de renda e custo e agregando ambas as informações, devem ser capazes de realizar o cálculo do lucro de um negócio simples assim como o seu “ponto

de equilíbrio” (valor a partir do qual começa a haver lucro). Devem ainda ser discutidas em sala formas alternativas para aumentar o lucro de um negócio ex.: promoção dos produtos (merchandising), foco no cliente.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 4 horas)

O formando deve aprender a importância e os objectivos de ter uma estratégia de marketing definida e de realizar estudos de mercado. Os formandos devem praticar a elaboração de uma estratégia de marketing que explicará a proposta de valor dos seus produtos e serviços no mercado, o perfil dos seus clientes e concorrentes e ainda os 4Ps do seu produto ou serviço. O formador deve também promover uma reflexão ou debate sobre as melhores formas de conduzir pesquisas de mercado.

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve aprender boas práticas genéricas de gestão de negócios. As boas práticas incluem diversos aspectos que variam desde stocks bem armazenados e correctamente geridos (ou seja prevenção de ruptura ou excesso de stocks), boa organização e apresentação dos produtos, elaboração de parcerias, etc. Os formandos devem partilhar experiências de boas e más práticas de gestão de negócios e o efeito que estas tiveram no negócio. Será útil sistematizar alguns aspectos que podem não ser referidos pelos formandos mas que são importantes como por exemplo explorar as boas práticas nas áreas de gestão financeira (ex. separar o dinheiro pessoal do dinheiro do negócio) ou gestão de fornecedores.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)

O formando deve ser capaz de identificar diferentes tipos legais de negócio e conhecer as licenças e implicações de cada um em termos de obrigações legais como o pagamento de impostos e taxas. Devem debater em conjunto as vantagens de ter um negócio legalizado e as possíveis implicações ou desvantagens de não ter a actividade registada. Devem procurar explorar os procedimentos e documentação necessária para a legalização e os custos de registo. Os formandos devem familiarizar-se com os tipos de impostos e outras taxas que são tributadas aos diferentes tipos de actividade empresarial (como o IRPS ou IRPC, o INSS, Fundo Nacional de Educação Profissional, Ambiente, Autarquias, etc.).

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de planificação, pesquisa, observação, comparação, interpretação, cálculo como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Produto: Exposição oral ou escrita de uma oportunidade de negócio que tenha identificado e priorizado e critérios usados na priorização das mesmas

Resultado de Aprendizagem 2

Evidência escrita ou oral: Realiza correctamente registos de negócio com base em dados de um caso de estudo, toma decisões correctas com base nesses registos, explica a importância de fazer registos, identifica diferentes tipos de registo e para se servem e explica algumas boas práticas de elaboração e manutenção de registos

Resultado de Aprendizagem 3

Evidência escrita ou oral: Elabora uma tabela de demonstração de resultados simples preenchida correctamente com base em dados de um caso de estudo.

Interpreta o resultado obtido, toma decisões e expõe estratégias para aumentar o lucro do negócio

Resultado de Aprendizagem 4

Produto: Evidência de que os formandos, em grupos, tendo escolhido um negócio, expõem uma estratégia de marketing coerente que sirva para produzir evidências dos critérios de desempenho de a) a e).

Resultado de Aprendizagem 5

Evidência escrita ou oral: o formando lista boas práticas de gestão de stock, fornecedores, merchandising e outros

Resultado de Aprendizagem 6

Evidência escrita ou oral: O formando expõe vantagens de legalizar o negócio e possíveis implicações ou consequências do não registo. Explica as principais fases do processo de legalização, os requisitos legais do mesmo, nomeadamente documentação, pagamento de impostos e contribuições para a segurança social

Necessidades Especiais

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. ANEP, UCPs de empreendedorismo, 2012
2. South African Qualifications Authority (SAQA) <http://allqs.saqa.org.za/117241>
3. South African Qualifications Authority (SAQA) <http://allqs.saqa.org.za/263356>

UC HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para			
Código	UC HG025001	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência	Critério de Desempenho		Âmbito de Aplicação
1. Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse	a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. Estruturas: Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
	b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação		
	c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção.		
	Evidências Requeridas		
	O formando deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.		
2. Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação		
	c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão		
	Evidências Requeridas		
	O Formando deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho		
	a) a c).		
4. Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais.	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Expressar ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.		

	Evidências Requeridas	
	O Formando deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

MO HG025001 Utilizar a língua inglesa para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do formando: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.
- Para praticar gramática no contexto
- Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao formando em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um formando esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais). As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para participar em discussões podem ser no formato de uma cassette de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas pela participação dos formandos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno. São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2020, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para informação relacionada com a profissão			
Código	UC HG025002	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	
Elementos de Competência		Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral	a) Fazer anúncios sobre a maioria dos tópicos gerais com um grau de clareza e fluência.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipo de comunicação: Comunicação falada que combina conteúdos factuais com factos, pontos de vista ou sentimentos claramente apresentados. Nível de dificuldade: A informação transmitida é de uma natureza intermédia; O vocabulário deve ser relativamente mais complexo. Grau de detalhe: Contendo vários itens de informação.
	b) Fazer uma apresentação clara e preparada, fornecendo razões que suportem ou sejam contra um ponto de vista particular, mencionando as vantagens e desvantagens das várias opiniões		
	c) Desenvolver uma argumentação clara, expandindo e suportando o seu ponto de vista, até determinada extensão, com pontos auxiliares e exemplos relevantes.		
	Evidências Requeridas		
	O formando deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os critérios de desempenho e cada aspecto do âmbito de aplicação.		
2. Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência	a) Utilizar apoios visuais apropriados ao tema, audiência e contexto, de forma a promover a compreensão no processo de comunicação.		O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) Utilizar palavras-chave, ritmo e pausa, ênfase, volume e entoação de forma apropriada para reforçar a mensagem.		
	c) Utilizar linguagem corporal apropriada ao contexto e ao tema e que reforce as ideias e atitudes principais.		
	Evidências Requeridas		
	O Formando deve demonstrar capacidade para utilizar estratégias de comunicação de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).		
3. Organizar e	a) O discurso é organizado de uma forma que		O âmbito deste resultado de

apresentar informação de uma forma focada e coerente	torna o sentido e propósito acessível para os ouvintes	aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	b) O estilo e a sequência adaptam-se ao propósito e à audiência.	
	c) As conclusões são formuladas com uma linguagem simples e clara que resume as principais evidências de suporte e apresenta o ponto de vista do próprio.	
	Evidências Requeridas	
	O Formando deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c).	

MO HG025002 Comunicar informação relacionada com a profissão, na língua inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 - 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do formando: por exemplo, transmitir informação; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes profissionais: por exemplo, participando numa discussão em grupo, ouvindo e fornecendo relatórios orais, ouvindo e fazendo apresentações.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhadas para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitada a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que

demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um formando esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 3: (Interagir com êxito com uma audiência através de comunicação oral; Utilizar estratégias que captam e prendem o interesse de uma audiência; Organizar e apresentar informação de uma forma focada e coerente)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para preparar uma apresentação e responder às questões colocadas podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.

As evidências devem ser fornecidas através da apresentação, pelo formando, de pelo menos dois tópicos sobre temas diferentes. Estas apresentações deverão fornecer oportunidades para os formandos darem e obterem informação e partilharem ideias.

A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

A variedade de vocabulário e gramática deve também ser observada.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANE

UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação pública; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
	b) Ler detalhes relevantes Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura	
	c) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos	
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	Evidências Requeridas	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
	O formando deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.	
	a) Seleccionar respostas apropriadas As respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita.	
	Evidências Requeridas	
	O Formando deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	

MO HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.
- Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização

variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e

podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções

A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, Responder a textos seleccionados de uma forma

apropriada ao contexto).

Evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.

As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo formando, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraindo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
Descrição do Módulo de Competência: O formando adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código	UC HG025004	Nível do QNPQ	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Propósito: Informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. Contexto: Formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anúncio, artigo).
	Evidências Requeridas	
	O Formando deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.

3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas c) Utilizar vocabulário e gramática adequados	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo,
--------------------	--	---

	d) Utilizar ortografia e pontuação padrão	reflectivo, argumentativo, descritivo, expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multi-media.
	e) Utilizar convenções de referência aceites de forma a reconhecer as fontes	
	f) Utilizar formatações apropriadas	
	Evidências Requeridas	
	O formando deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

MO HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O ANEP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os formandos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o formando para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o formando a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de formandos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o formando e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao formando em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.
-

ABORDAGENS PARA GERAR EVIDÊNCIAS

A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no formando. Os formandos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os formandos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para

propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os formandos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os formandos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o formando, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os formandos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.

O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao formando a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos formandos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do formando.

Combinado o módulo de “Inglês” com outros módulos:

O conteúdo de outros módulos que o formando esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.

Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.

A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo formando não deverá ser limitado a estas especificadas.

Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo formando. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo formando. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do formando para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o formando para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:

Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito

Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o formando não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.

Convenções

A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; Escrever textos profissionais específicos).

As evidências de desempenho sobre a capacidade do formando para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.

As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo formando, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.

Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. “COMMUNICATION SKILLS 1” – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. “COMMUNICATION 1” - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
3. 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© 2008, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG03502171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Resolver problemas de crescimento logarítmico.	
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	Nível do QNQP:	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Matemática
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmicos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base.	- Definição de logaritmo. - Propriedades dos logaritmos. - Máquina de calcular.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando aplica a definição e as propriedades dos logaritmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1.	- Sistema de eixos cartesianos. - Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	

3. Resolve equações e inequações logarítmicas	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples.	• Sistema de eixos
---	--	--

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
simples.	b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	cartesianos. Papel quadriculado.
	Requisitos de Evidência	
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução.	Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.
	Requisitos de Evidência	
	Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

MO HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

Informação Complementar

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o formando já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o formando fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do formando no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:

O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:

- efectuar cálculos de crescimento logarítmico;
- representar graficamente funções logarítmicas;
- resolver equações e inequações logarítmicas simples;
- resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do formando.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, $\frac{1}{2}$, 3, $\frac{1}{3}$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo $\frac{1}{2}$ e $\frac{2}{3}$. O formando deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver

equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x > b$, $\log_a x < b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o formando deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logaritmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula $\ln \left| \frac{y}{85 - y} \right| = 0,9(t - 2)$,

onde y representa o comprimento da raiz (em mm) e t o tempo (em dias).

Escreva y sob forma duma função de $y = k(t)$.

Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = \frac{2}{3} \log_{10} \left[\frac{E}{E_0} \right]$, onde E representa a

energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 10^{4,4}$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.

Em 1993, um tremor de terra ocorrido na Índia libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?

Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 1:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas; efectua quatro cálculos envolvendo logaritmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando:

- resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas;
- resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.
- resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1;
- resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 4:

Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos” – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – ANEP – Moçambique, 1^a Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – ANEP – Moçambique, 1^a Edição, Junho 2008
8. Langa H. (2010). *Matemática 10^a classe*. Maputo: Plural Editores

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANE

UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.
Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o formando fica apto a resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.			
Código	UC HG03502172	Nível do QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Matemática
Data de Registo		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito.	- Noção intuitiva de limite. - Interpretação numérica de limites. - Interpretação gráfica de limites.
	b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito.	
	Requisitos de Evidência Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito.	- Propriedades dos limites. - Cálculo de limites. - Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
	b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito.	
	c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado. Requisitos de Evidência Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	

3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição.	• Conceito de derivada.
-------------------------------	--	---

Elementos de Competência (resultados de aprendizagem)	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades.	• Interpretação gráfica da derivada. • Propriedades das derivadas.
	Requisitos de Evidência	
	Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de explicar o conceito de derivada numa função num ponto e de interpretá-lo graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de calcular a derivada numa função num ponto usando a definição. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o formando é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	
4. Resolve problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada.	• Cálculo de derivadas. • Problemas de optimização.
	b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado.	
	Requisitos de Evidência Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o formando é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o formando é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	

UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.

Informação Complementar

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:

O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:

Com este módulo o formando fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o formando fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:

Prevê-se que o formando já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o formando tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o formando:

- explique por suas palavras o que significa que, quando x tende para a , a função $f(x)$ tende para b ;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que x tende para o infinito;
- indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 5$ e

$$\lim_{x \rightarrow \infty} f(x) = 10.$$

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:

O formando deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O formando deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:

O formando deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:

Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm^3 . Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5 cm , determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência

A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o formando:

- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites numa função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando:

- explica o valor duma derivada num ponto;
- calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição;
- calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:

Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o formando resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão

Após a conclusão deste módulo, o formando pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências:

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – ANEP – Moçambique, 1st Edition, June 2008

© 2017, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP

UC HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar Fichas bibliográficas e Fichas de Leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código	UC HG4501191	Nível QNQP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Português
Data de registo		Data de Revisão	

Elementos de Competência	CrITÉrios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar Resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita e oral</i> de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita</i> de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	
3. Produzir textos expositivos-argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
	Evidências requeridas	
	<i>Evidência escrita ou oral</i> de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	
4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate;	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando
	b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando	

	argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre; d) Organiza as suas notas no fim do debate	recursos como projecção de slides, retroprojector.
	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o formando apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

MO HG4501191 Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR****Número de horas normativas: 20 horas**

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:

- fazer resumos de textos escritos ou lidos;
- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:

O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os formandos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o formando a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos formandos.

Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios formandos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão

Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil*, Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito*, Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga et al, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender*, Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

© 2019, ANEP

Este módulo é propriedade pública e é destinado ao uso por instituições acreditadas pela ANEP.

UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo		
Descrição da de Competência: No fim deste módulo, o formando deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código	UC HG04502191	Nível CNCP	5
Campo	Habilidades Genéricas	Subcampo	Português
Data de registo		Data do registo	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato; b) Distingue um Contrato de uma Apostila	Contexto profissional: identificação de documentos
	Evidências requeridas	
	Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma Procuração	Contexto social e profissional
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado; b) Elabora um Comunicado	Contexto social e profissional
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	

MO HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR****Horas Normativas de Aprendizagem: 20**

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:

O propósito deste módulo é que o formando adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:

Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:

Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:

Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:

Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:

As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, as evidências requeridas podem ser modificadas pela IEP para atender a necessidades especiais e específicas dos formandos. Contudo, tais alterações não devem afectar a qualidade das especificações do Módulo e estão sujeitas à aprovação pela ANEP.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. Técnicas de expressão oral. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. Breve gramática do português contemporâneo. 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.
5. MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop. Português instrumental. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

4. MÓDULOS VOCACIONAIS OBRIGATÓRIOS

UC HTR035005141 - Realizar operações de planificação

INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO

Título do módulo:	Realizar operações de planificação (60 horas)
Código do módulo:	MO HTR035005141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	6
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 5.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação poderão avançar para o módulo Conceber produtos turísticos duradouros.
Introdução ao módulo:	Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de aplicar as técnicas e os conhecimentos básicos para Realizar operações de planificação
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Realizar um orçamento. 2. Estabelecer a tarifação. 3. Elaborar relatórios financeiros
Resultado de aprendizagem 1:	Realizar um orçamento.
Critérios de desempenho:	a) Apresentar o resumo dos resultados de acordo com as regras de contabilidade. b) Estabelecer o valor mínimo de rentabilidade c) Enumerar as receitas e despesas. d) Detalhar as receitas e despesas por rubrica
Contexto de aplicação:	▪ Através de documentação técnica: contratos, preço, lista de clientes e fornecedores. ▪ Através de meios de comunicação, incluindo as auto-estradas da informação. ▪ Através do seguinte material perecível: papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, flip-chart. ▪ Através dos seguintes equipamentos: computador, material informático, telefone, fax, fotocopiadora, calculadora. ▪ De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável. ▪ Em empresas turísticas de todos tamanhos. ▪ Em parceria com empresas ou operadores turísticos nacionais e estrangeiros em língua

materna, português, e segunda língua (inglês).

- Em respeito de directivas, de políticas e a cultura da empresa ou das convenções de trabalho.
- Respeitando as regras de ética e deontologia profissional.
- Trabalho individual (sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção).

Evidências requeridas:

O formando deve demonstrar a capacidade para realizar um orçamento de acordo com as regras de contabilidade através de uma actividade prática contextualizada, e de acordo com critérios preestabelecidos

Resultado de aprendizagem 2: Estabelecer a tarificação.

CrITÉrios de desempenho:

- a) Determinar a tarifa bruta e a tarifa líquida.
- b) Cálculo o conjunto dos custos directos ou indirectos.
- c) Estabelecer a margem de lucro.
 - a) Fixar os preços de venda..

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade para estabelecer a tarificação através de uma actividade prática contextualizada, e de acordo com critérios preestabelecidos

Resultado de aprendizagem 3: Elaborar relatórios financeiros

CrITÉrios de desempenho:

- a) Fazer a demonstração de resultados das operações financeiras.
- b) Distinguir as diferentes demonstrações de resultados financeiros.
- c) Identificar as componentes dos relatórios.
- d) Interpretar os dados dos relatórios..

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

. O formando deve demonstrar a capacidade para elaborar relatórios financeiros através de uma actividade prática contextualizada, e de acordo com critérios preestabelecidos

MO HTR035005141 - Realizar operações de planificação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para aplicar as técnicas e os conhecimentos básicos para Realizar operações de planificação

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

- Realizar um orçamento.
- Estabelecer a tarifação.
- Elaborar relatórios financeiros

Combinação deste módulo com outros módulos

Este módulo faz parte da sequência indicada no seguinte quadro:

	Nível 3		Nível 4		Nível 5	
1-Nível de desenvolvimento o da competência	Tomar reservas e assegurar o seguimento com a ajuda de sistemas informatizados		a gestão das operações turísticas		Desenvolver produtos turísticos duradouros em Moçambique	
	→					
Módulos	Executar tarefas administrativas simples	Utilizar sistemas de reservas informatizadas	Organizar eventos	Apoiar a gestão de uma empresa turística	Realizar operações de planificação	Conceber produtos turísticos duradouros

No decurso do nível 3 o estudante adquiriu a prática e conhecimentos anteriores satisfatórios correspondentes ao nível de desenvolvimento da competência Tomar reservas e assegurar o seguimento com a ajuda de sistemas informatizados.

O módulo Realizar operações de planificação correspondente ao nível 5 vai lhe permitir, conjuntamente ao módulo Conceber produtos turísticos duradouros de atingir o nível de desenvolvimento da competência.

Os acervos deste módulo serão reinvestidos no módulo Conceber produtos turísticos duradouros

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem deve privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais⁴ de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Realizar operações de planificação pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem que integram os resultados de aprendizagem e os respectivos critérios de desempenho:

⁴ Refere-se às funções de trabalho

- Simulação a partir de empresas fictícias onde o estudante deverá utilizar fazer leituras de relatórios financeiros (se o local informático é disponível poderá utilizar uma folha de cálculo).
- Estudos de caso onde o estudante deverá estudar documentos financeiros (se o local informático é disponível poderá utilizar uma folha de cálculo). O professor poderá, se necessário, introduzir voluntariamente alguns erros com o fim de reforçar a capacidade dos estudantes para assimilar os conteúdos ao achar os erros.
- Etc.

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 1 → Realizar um orçamento.

O estudante deverá aplicar os procedimentos para realizar um orçamento, fazer uma verificação completa das receitas e despesas por rubrica

Resultado de Aprendizagem 2 → Estabelecer a tarifação.

O estudante deverá aplicar os procedimentos para determinar tarifas bruta e líquida, determinar os custos directos e indirectos, fixar o preço.

Resultado de Aprendizagem 3 → Elaborar relatórios financeiros

O estudante deverá aplicar as técnicas adequados para elaborar relatórios financeiros, fazer leituras demonstrar relatórios financeiros, demonstrar resultados.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições em as quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dois dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para :

- capaz de aplicar as técnicas e os conhecimentos básicos para apoiar a gestão de uma empresa turística (facturas, contabilidade, informação orçamental e financeira básica, Recursos Humanos, etc.).

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- exames escritos;
- seminários (apresentações orais);
- actividades contextualizadas;
- trabalhos práticos;
- estudos de caso;
- projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm
Notas: Index: p. 344-348
ISBN: 2894613407
- Autor: Gagnon, Maryse, 1975-
Farley-Chevrier, Francis, 1973-
Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier
Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.
Descrição: 110 p. : ill.
Notas: Bibliogr.: p. 109-110
ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Plano geral de contas
- Livros de contabilidade
- *Softwares* de contabilidade usuais em Moçambique
- Telefones
- Computadores (ecrãs, teclados e ratos)
- Laboratórios informáticos (un posto por estudante)
- Impressoras
- Correio electrónico: *Outlook* ou outro
- Pacote *Microsoft Office* (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Conexão Internet
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes
- Projector multimeios e tela de projecção
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035006141 - Agir como agente de mudança para o desenvolvimento sustentável

INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO

Título do módulo:	Agir como agente de mudança para o desenvolvimento sustentável (80 horas)
Código do módulo:	MO HTR035006141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	8
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 4.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5
Introdução ao módulo:	No final desta unidade de competência, o formando deverá ser capaz de melhorar na óptica do desenvolvimento sustentável um projecto, serviço ou produto de uma organização.
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Apoiar uma organização na aplicação da legislação no domínio do desenvolvimento sustentável. 2. Apoiar uma organização nas estratégias de desenvolvimento sustentável de um projecto, serviço ou produto. 3. Reconhecer um projecto, serviço ou produto que respeita as três dimensões do desenvolvimento sustentável.
Resultado de aprendizagem 1:	Apoiar uma organização na aplicação da legislação no domínio do desenvolvimento sustentável.
Critérios de desempenho:	a) Identificar as principais leis e convenções que marcaram o desenvolvimento sustentável em Moçambique. b) Distinguir os instrumentos legais aplicados ao sector do turismo em Moçambique.
Contexto de aplicação:	▪ Com a ajuda: ▪ de informação actualizada sobre o exercício da função de trabalho; ▪ de uma informação actualizada sobre as organizações com ou sem fins lucrativos dos sectores de actividade nos quais evoluem os técnicos de turismo; ▪ de leis, de regulamentos, de normas em vigor e de qualquer documento de referência relevante. ▪ Pela pesquisa através das ferramentas de busca e da Internet. ▪ Trabalho em equipa. ▪ Através dos <i>software</i> básicos. ▪ Aquando de situações que envolvam a tomada de decisão em relação ao início de um projecto empresarial, comunitário ou de uma escola-empresa. ▪ Em situações que envolvam a participação na tomada de decisões estratégicas no seio de uma organização existente ou de uma nova organização. ▪ Aquando de situações que envolvam tomadas de decisão em relação à estrutura de uma

organização e às operações quotidianas dessa organização.

- Durante as diferentes fases de desenvolvimento de uma organização existente ou de uma nova organização.
- De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Evidências requeridas:

O formando deve demonstrar a capacidade para apoiar uma organização na aplicação da legislação no domínio do desenvolvimento sustentável através de um estudo de caso, e de acordo com critérios preestabelecidos.

Resultado de aprendizagem 2:	Apoiar uma organização nas estratégias de desenvolvimento sustentável de um projecto, serviço ou produto.
-------------------------------------	---

Critérios de desempenho:

- a) Caracterizar os diferentes projectos, serviços ou produtos da organização.
- b) Interpretar as necessidades e objectivos da organização.
- c) Identificar as possíveis estratégias de mudança do projecto, serviço ou produto.
- d) Determinar os parâmetros de mudança necessários ao projecto, serviço ou produto.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade para apoiar uma organização nas estratégias de desenvolvimento sustentável de um projecto, serviço ou produto através de um estudo de caso, e de acordo com critérios preestabelecidos.

Resultado de aprendizagem 3:	Reconhecer um projecto, serviço ou produto que respeita as três dimensões do desenvolvimento sustentável.
-------------------------------------	---

Critérios de desempenho:

- a) Identificar indicadores de autenticidade do projecto, serviço ou produto.
- b) Distinguir projectos, serviços ou produtos autênticos de tendenciosos.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

O formando deve demonstrar a capacidade para reconhecer um projecto, serviço ou produto que respeita as três dimensões do desenvolvimento sustentável através de um estudo de caso, e de acordo com critérios preestabelecidos.

MO HTR035006141 - Agir como agente de mudança para o desenvolvimento sustentável**INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para Agir como agente de mudança para o desenvolvimento sustentável

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

- a) Apoiar uma organização na aplicação da legislação no domínio do desenvolvimento sustentável.
- b) Apoiar uma organização nas estratégias de desenvolvimento
- c) sustentável de um projecto, serviço ou produto.
- d) Reconhecer um projecto, serviço ou produto que respeita as três dimensões do desenvolvimento sustentável.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem deve privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais⁵ de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Caracterizar os diferentes tipos de organizações para o empreendedorismo pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os respectivos critérios de desempenho:

- Preparação de um dossier (com suporte de cartolina ou electrónico de tipo *data show*) caracterizando as organizações com/sem fins lucrativos (cada estudante ou equipa deverá estudar um tipo de organização diferente). A apresentação do dossier concluirá a actividade e sugere-se que seja feita também oralmente tanto em português como, parcialmente, em inglês (mesmo se a capacidade de alguns estudantes possa ser limitada).
- Cada uma das actividades sugeridas acima pode ser preparada tendo em conta os diferentes tipos de organizações: cooperativas, sociedades anónimas ou limitadas, igrejas, ONGs, etc.
- Etc.

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação da indicações sobre as condições em as quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dos dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

⁵ Refere-se às funções de trabalho

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para :

- caracterizar os diferentes tipos de organizações que poderão servir-lhe de modelo para emprender aquando do seu desenvolvimento profissional bem como as respectivas fontes de financiamento em Moçambique.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- exames escritos;
- seminários (apresentações orais);
- actividades contextualizadas;
- trabalhos práticos;
- estudos de caso;
- projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm
Notas: Index: p. 344-348
ISBN: 2894613407
- Autor: Gagnon, Maryse, 1975-
Farley-Chevrier, Francis, 1973-
Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier
Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.
Descrição: 110 p. : ill.

Notas: Bibliogr.: p. 109-110
ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Documentos de referência: leis, regulamentos, normas em vigor e qualquer outro documento de referência relevante.
- Computadores (ecrã, teclados, ratos)
- Impressoras
- Fotocopiadora
- Projector multimédios e tela de projecção
- Conexão a Internet
- Correio electrónico: *Outlook* ou outro
- Pacote *Microsoft Office* (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035007141 - Descrever a oferta turística de África**INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO**

Título do módulo:	Descrever a oferta turística de África (60h)
Código do módulo:	MO HTR035007141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	6
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação poderão avançar para o módulo descrever a oferta turística dos principais destinos do mundo.
Introdução ao módulo:	.Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de reconhecer o conjunto das componentes da oferta turística de África (infraestruturas geográficas, físicas e culturais assim como produtos e serviços turísticos) e de explicar as suas características. No decorrer das suas intervenções, o aluno utilizará, adequadamente, a terminologia dos diferentes sectores turísticos.
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de África. 2. Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos de África 3. Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais.
Resultado de aprendizagem 1:	Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de

África

Critérios de desempenho:

- a) Identificar as principais características geográficas de cada uma das regiões do continente africano.
- b) Localizar geograficamente os principais destinos turísticos de cada região do continente africano.
- c) Inventariar os principais serviços turísticos e não turísticos de cada região do continente africano.
- d) Escolher as informações a transmitir.
- a) Adaptar a informação tendo em conta o público alvo.

Contexto de aplicação:

- Trabalho individual (com ou sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção).
- Em interacção com clientela nacional e estrangeira em língua materna, português e segunda língua (inglês).
- Em parceria com empresas ou operadores turísticos.
- Em respeito de directivas, de políticas e a cultura da empresa ou das convenções de trabalho.
- Através de documentação técnica: preços, horários, brochuras, sítios Web, etc.
- Através de mapas geográficos, guias turísticos, documentação, meios de comunicação e de material informático.
- Através de meios de comunicação, incluindo as auto-estradas da informação.
- Através do seguinte material perecível: papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, flip-chart.
- Através dos seguintes equipamentos: computador, material informático, telefone, fax, fotocopadora, calculadora.
- De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade para caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de África através de um projecto, exame oral ou escrito..

Resultado de aprendizagem 2:	Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos de África
-------------------------------------	--

Critérios de desempenho:

- a) Determinar os elementos característicos do património construído e não construído

- b) Caracterizar o ambiente económico e geopolítico dos destinos
- c) Identificar as variações climáticas de acordo com as estações do ano
- d) Avaliar os serviços sanitários e as medidas de higiene do destino

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando, num trabalho ou projecto, deve demonstrar a capacidade de caracterizar, com precisão, os pontos de interesse dos principais destinos turísticos de África

Resultado de aprendizagem 3:	Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais
-------------------------------------	---

Critérios de desempenho:

- a) Localizar os acessos e as infra-estruturas das regiões turísticas do continente africano.
- a) Identificar os lugares que dispõem de certo potencial para o desenvolvimento turístico. Caracterização da legislação actual a nível nacional em relação à cultura.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando, num trabalho ou projecto, deve demonstrar a capacidade de caracterizar, com precisão, os pontos de interesse dos principais destinos turísticos de África.
-

MO HTR035007141 - Descrever a oferta turística de África

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias para reconhecer o conjunto das componentes da oferta turística de África (produtos e serviços turísticos) e de explicar as suas características. No decorrer das suas intervenções, o aluno utilizará, adequadamente, a terminologia dos diferentes sectores turísticos.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

1. Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de África
2. Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos de África
3. Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais

Combinação deste módulo com outros módulos

Este módulo faz parte da sequência indicada no seguinte quadro:

	Nível 3		Nível 4		Nível 5	
de desenvolvimento da competência	Dispensar informação turística de Moçambique		Promover localmente e no estrangeiro destinos turísticos de Moçambique	→	Promover em Moçambique destinos turísticos do mundo	
s	Caracterizar as clientelas turísticas	Descrever a oferta turística de Moçambique	Caracterizar o potencial das regiões de Moçambique	Vender produtos e serviços turísticos	Caracterizar o potencial turístico de África	Caracterizar o potencial turístico das regiões do mundo

No decurso do nível 3 o estudante adquiriu a prática e conhecimentos anteriores satisfatórios correspondentes ao nível de desenvolvimento da competência Dispensar informação turística de Moçambique.

O módulo Caracterizar o potencial das regiões de Moçambique correspondente ao nível 5 vai lhe permitir, conjuntamente ao módulo caracterizar o potencial turístico das regiões do mundo, de atingir o nível de desenvolvimento da competência Promover localmente e no estrangeiro destinos turísticos de África.

Os acervos deste módulo serão reinvestidos no módulo Caracterizar o potencial turístico das regiões do mundo

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem deve privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais⁶ de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Caracterizar o potencial das regiões de África pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os respectivos critérios de desempenho:

- Preparação de um dossier (com suporte de cartolina ou electrónico de tipo *data show*) caracterizando uma região turística de Moçambique (cada estudante ou equipa deverá estudar uma região diferente). A apresentação do dossier concluirá a actividade e sugere-se que seja feita também oralmente tanto em português como, parcialmente, em inglês (mesmo se a capacidade de alguns estudantes possa ser limitada).
- Uma outra variante poderá ser a caracterização de uma região turística de África sob um formato de fichas, uma para cada um dos aspectos seguintes:
 - . Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de África.
 - . Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos de África
 - . Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais.

Cada equipa partilhará as informações com as outras de maneira que ao fim da actividade todas equipas tenham todas as informações correspondentes a todas as regiões estudadas. A apresentação do dossier concluirá a actividade e sugere-se que seja feita também oralmente tanto em português como, parcialmente, em inglês (mesmo se a capacidade de alguns estudantes possa ser limitada).

- Cada uma das actividades sugeridas acima pode ser preparada tendo em conta um público alvo diferente: crianças, escolas, famílias, turistas domésticos ou estrangeiros, etc.
- Etc.

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

⁶ Refere-se às funções de trabalho

Resultado de Aprendizagem 1 → Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de África.

As regiões turísticas de África não possuem as mesmas características geográficas humanas e económicas, razão pela qual o estudante deverá ser capaz de demonstrar a capacidade de caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de cada região de África, incluindo os locais protegidos pela SADC.

É importante que o estudante seja capaz de localizar geograficamente os principais destinos turísticos de cada região do continente Africano

Aquando da transmissão da informação turística, o estudante deverá ter em conta o público alvo e adaptar-se também aos diferentes origens utilizando mais de uma língua (as línguas locais podem ser utilizadas para os grupos de crianças). Ademais, o estudante deverá escolher o vocabulário e as informações a transmitir que permitam uma compreensão clara da mensagem transmitida.

Resultado de Aprendizagem 2 → Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos

Ademais das sugestões feitas no resultado de aprendizagem 1, o estudante deverá ser capaz de fazer a caracterização dos principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos

Resultado de Aprendizagem 3 → Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais.

Ademais das sugestões feitas no resultado de aprendizagem 1, o estudante deverá ser capaz de fazer o localizar e identificar os lugares que dispõem do potencial para o desenvolvimento turístico assim como os acessos e as infra-estruturas das regiões de África.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições em as quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dois dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para :

- caracterizar os principais pontos de interesse das regiões do Moçambique em relação com os mais importantes circuitos turísticos oferecidos à clientela local e internacional.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- exames escritos;
- seminários (apresentações orais);
- actividades contextualizadas;
- trabalhos práticos;
- estudos de caso;
- projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm
Notas: Index: p. 344-348
ISBN: 2894613407
- Autor: Gagnon, Maryse, 1975-
Farley-Chevrier, Francis, 1973-
Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier
Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.
Descrição: 110 p. : ill.
Notas: Bibliogr.: p. 109-110
ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Documentos: brochuras, sítios Web, mapas geográficos, guias turísticos, atlas, revistas, jornais, etc.
- Telefones
- GPS

- Computadores (ecrãs, teclados e ratos)
- Laboratórios informáticos (um posto por estudante)
- Impressoras
- Correio electrónico: *Outlook* ou outro
- Pacote *Microsoft Office* (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Conexão Internet
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes
- Projector multimeios e tela de projecção
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035008141 - Comunicar a clientela turística a história e a cultura de Moçambique

Informação Geral do Módulo

Título do módulo: Comunicar a clientela turística a história e cultura de Moçambique

Código do módulo: MO HTR035008141

Data da validação:

Nível do QNQP 5

Número de créditos

Requisitos de inscrição no módulo: Qualquer formando que conclua com êxito o certificado vocacional 4

Introdução da unidade de competência

No final desta unidade de competência, o formando deverá ser capaz de comunicar à clientela turística, em diferentes línguas, os principais acontecimentos e características da história e a cultura de Moçambique.

Resumo dos resultados de aprendizagem:

1. Caracterizar as principais etapas da história de Moçambique.
2. Caracterizar a cultura de Moçambique.

Resultado de aprendizagem 1.: Caracterizar as principais etapas da história de Moçambique

CrITÉrios de desempenho:

- a) Explicar a cronologia dos principais acontecimentos históricos.
- b) Contextualizar os principais acontecimentos históricos.
- c) Explicar as origens e as consequências dos acontecimentos históricos.
- d) Identificar os principais intervenientes, e a sua respectiva influência, na história de Moçambique.
- e) Indicar os locais e factos históricos de interesse turístico.
- f) Escolher a informação a transmitir em função do público alvo.
- g) Apresentar a informação em diferentes línguas.

Âmbito de aplicação:

- Trabalho individual (sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção).
- Em interacção com clientela nacional e estrangeira em língua materna, português, e segunda língua (inglês).
- Em respeito de directivas, de políticas e a cultura da empresa ou das convenções de trabalho.
- Através dos seguintes equipamentos: computador, material informático, telefone, fax, fotocopiadora, calculadora.
- Através do seguinte material perecível: papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, flip-chart.
- Através de meios de comunicação as auto-estradas da informação.
- De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.
- Em parceria com empresas ou operadores turísticos.
- Em locais de interesse turístico nas zonas urbanas e rurais (hoteis, resorts, museus, mercados, oficinas de artesanato, áreas de conservação)

Evidências requeridas:*Evidência escrita/prática:*

- O formando deve demonstrar a capacidade para caracterizar as principais etapas da história de Moçambique através de um projecto, apresentação oral e exame escrito.
-

Resultado de aprendizagem 2: Caracterizar a cultura de Moçambique

CrITÉrios de desempenho:

- a) Descrever a divisão etnológica de Moçambique.
 - b) Descrever a divisão linguística de Moçambique.
 - c) Descrever a divisão etno-linguística de Moçambique.
 - d) Caracterizar a música e danças tradicionais das regiões de Moçambique.
 - e) Caracterizar a pintura e escultura tradicionais das regiões de Moçambique.
 - f) Caracterizar a gastronomia tradicional das regiões de Moçambique.
 - g) Identificar os principais intervenientes, e a sua respectiva influência, na cultura de Moçambique.
 - h) Escolher a informação a transmitir em função do público alvo.
 - i) Apresentar a informação em diferentes línguas.
-

Ambito de aplicação:

- Trabalho individual (sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção).
- Em interacção com clientela nacional e estrangeira em língua materna, português, e segunda língua (inglês).
- Em respeito de directivas, de políticas e a cultura da empresa ou das convenções de trabalho.
- Através dos seguintes equipamentos: computador, material informático, telefone, fax, fotocopiadora, calculadora.
- Através do seguinte material perecível: papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, flip-chart.
- Através de meios de comunicação
- as auto-estradas da informação.
- De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.
- Em parceria com empresas ou operadores turísticos.
- Em locais de interesse turístico nas zonas urbanas e rurais (hoteis, resorts, museus, mercados, oficinas de artesanato, áreas de conservação)

Evidências requeridas:*Evidência escrita/prática:*

- O formando deve demonstrar a capacidade para caracterizar a cultura de Moçambique através de um projecto, apresentação Oral e exame escrito

Notas de suporte

Horas normativas de aprendizagem: O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 80 horas

Propósito: Este módulo é concebido para permitir que o formando adquira conhecimentos históricos de interesse turístico, e desenvolva habilidades comunicativas para satisfazer as necessidades da clientela turística.

Contexto da unidade de competência: O formador deve combinar métodos activos e centrados no formando, utilizando:

- ✓ Simulações, dinâmica de grupo, onde o formando é colocado em situações comunicativas com a clientela turística
- ✓ visitas para locais históricos, música, dança, pintura, escultura e gastronomia.
- ✓ Outras actividades ou metodologias que o formador considerar adequadas para o formando dominar a matéria.

Abordagem de avaliação: A avaliação dos resultados de aprendizagem, deverá basear-se na combinação de avaliação somativa (exercícios teóricos e práticos) e formativa.

Progressão: Este módulo faz parte do certificado vocacional 5, do curso de guias turísticos. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação, poderão concluir o certificado vocacional 5.

UC HTR035009141 - Interagir com a clientela em francês II

INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO

Título do módulo:	Interagir com a clientela em francês II (80 horas)
Código do módulo:	MO HTR035009141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	8
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 4.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação poderão avançar para o Certificado Vocacional de nível 6.
	Após a conclusão deste módulo o formando será capaz. Comunicar oralmente em francês em situações semicomplexas próprias à profissão (nível intermédio).
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Informar a clientela em francês 2. Interpretar a documentação escrita em francês
Resultado de aprendizagem 1:	1. Informar a clientela em francês
CrITÉRIOS de Desempenho	a) Encadear uma serie de frases semicomplexas Trocar informações com outra pessoa ou um grupo. b) Trocar informações com outra pessoa ou um grupo. c) Aplicar as regras gramaticais básicas. d) Pronunciar adequadamente. e) Utilizar formas de tratamento. f) Utilizar o vocabulário usual e terminologia do turismo
Contexto de Aplicação	▪ Através de dicionários e software de correcção ou de tradução. ▪ Através de documentação técnica: contratos, preçário, lista de clientes e horários. ▪ Através de meios de comunicação, incluindo as auto-estradas da informação. ▪ Através do seguinte material perecível: papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, flip-chart. ▪ Através dos seguintes equipamentos: computador, material informático, telefone, fax, walkie-talkie, fotocopiadora, calculadora. ▪ De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável ▪ Em interacção com clientela nacional e estrangeira em língua materna, português, e segunda língua (inglês). ▪ Em interacções com uma pessoa ou com um grupo francófono. ▪ Em locais de interesse turístico nas zonas urbanas e rurais (hoteis, resorts, museus, mercados, oficinas de artesanato, áreas de conservação, etc.)

-
- Em parceria com empresas ou operadores Em relação com diferentes tipos de clientes ou fornecedores
 - Em respeito de directivas, de políticas e a cultura da empresa ou das convenções de trabalho.
 - Em situações e contextos relacionados com o turismo Por via telefónica, documentação, material informático e Internet
 - Tendo em conta as políticas internas da empresa.
 - Trabalho individual
 - Trabalho individual, no terreno ou no escritório (sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção).

**Evidências
requeridas:**

Evidência escrita/prática:

- . O formando deve demonstrar a capacidade para Informar a em francês através de exames orais e troca de ideias em grupo.

Resultado de aprendizagem 2: 2. Interpretar a documentação escrita em francês.

CrITÉRIOS de desempenho:

- a) Explicar oralmente a essência de um texto semicomplexo.
- b) Resumir um texto semicomplexo.
- c) Seguir as directivas numa mensagem.

Traduzir frases semicomplexas em língua portuguesa

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade para Interpretar a documentação escrita em francês através de exames orais e escritos
-

MO HTR035008141 - Comunicar a clientela turística a história e a cultura de Moçambique

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para ser capaz de comunicar oralmente em francês em situações semicomplexas próprias à profissão (nível intermédio).

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

1. Informar a clientela em francês.
2. Interpretar a documentação escrita em francês.

Combinação deste módulo com outros módulos

Este módulo faz parte da sequência indicada no seguinte quadro:

	Nível 3		Nível 4		Nível 5	
7-Nível de desenvolvimento da competência	Dar ideias sobre diferentes sujeitos do domínio do turismo.	→	módulo: ao menos três sujeitos diferentes ligados ao domínio do turismo.	→	Interagir com a clientela em francês II	
Módulos	Dar ideias sobre diferentes sujeitos do domínio do turismo.		Ao menos três sujeitos diferentes ligados ao domínio do turismo.		Interagir com a clientela em francês II	

No decurso do nível 4 o estudante adquiriu a prática e conhecimentos anteriores satisfatórios correspondentes ao nível de desenvolvimento da competência O módulo ao menos três sujeitos diferentes ligados ao domínio do turismo.

O nível 5 vai lhe permitir atingir o nível de desenvolvimento das competências Interagir com a clientela em francês.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem devem privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais⁷ de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Interagir com a clientela em francês pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os critérios de desempenho.

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 1. Informar a clientela em francês

O formando deve demonstrar a capacidade para Informar a clientela em francês através de exames orais e troca de ideias em grupo

A escolha das diferentes actividades será influenciada também pela análise das vantagens e desvantagens destas bem como a auto-avaliação das forças e fraquezas do estudante na qualidade de guia turístico .

Resultado de Aprendizagem 2. Interpretar a documentação escrita em francês

O formando deve demonstrar a capacidade para Interpretar a documentação escrita em francês através de exames orais e escritos.

A planificação compreenderá a previsão exacta dos recursos necessários para a actividade (**Interagir com a clientela em francês II**) ou assim como uma estimativa razoável do orçamento geral do programa. No cronograma das actividades programadas o estudante terá de fazer uma previsão plausível do resultado esperado e das possíveis dificuldades e determinar um método de avaliação da actividade

Material necessário à realização do módulo :

▪ Material audio-visual de língua francesa
▪ Computadores (ecrãs, teclados e ratos)
▪ Conexão Internet
▪ Correio electrónico: Outlook ou outro
▪ Dicionários (Francês -Português)
▪ Equipamentos de comunicação: <i>walkie-talkie</i> , telefone, fax
▪ Fotocopiadora
▪ Impressoras
▪ Laboratórios informáticos (un posto por estudante)
▪ Pacote Microsoft Office (Word, Excel, Powerpoint, Acces)
▪ Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, <i>flip-chart</i>
▪ Projector multimédia e tela de projecção
▪ Telefones

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições nas quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dois dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para:

- Interagir com a clientela em francês na qualidade de Guia Turístico.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- Exames escritos;
- Seminários (apresentações orais);
- Actividades contextualizadas;
- Trabalhos práticos;
- Estudos de caso;
- Projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm
Notas: Index: p. 344-348
ISBN: 2894613407
- Autor: Gagnon, Maryse, 1975-
Farley-Chevrier, Francis, 1973-
Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier
Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.
Descrição: 110 p. : ill.
Notas: Bibliogr.: p. 109-110
ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Computadores (ecrãs, teclados e ratos)
- Pacote Microsoft Office (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Conexão Internet
- Laboratórios informáticos (um posto por estudante)
- Projetor multimedia e telas de projecção
- Equipamentos de comunicação: *walkie-talkie*, telefone, fax
- Equipamentos de entretenimento
- Estojo de primeiros socorros
- Equipamentos desportivos para diferentes actividades
- GPS
- Fotocopiadora
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, *flip-chart*
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035010141 - Guiar um grupo
INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO

Título do módulo:	Guiar um grupo (80 horas)
Código do módulo:	MO HTR035010141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	8
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 4.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação poderão avançar para o Certificado Vocacional de nível 6.
	Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de guiar diferentes grupos na qualidade de guia de turismo em diferentes contextos.
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Preparar um itinerário turístico 2. Efectuar o acompanhamento em um meio urbano 3. Gerir situações imprevisíveis 4. Avaliar a actividade

Resultado de aprendizagem 1:	Preparar um itinerário turístico
Critérios de desempenho:	a) Identificar o tipo de cliente e as suas necessidades. b) Identificar os recursos afectos à concepção do itinerário. c) Seleccionar os atractivos do roteiro. d) Determinar o roteiro e) Determinar o material e o orçamento necessário. f) Confirmar os serviços requeridos aos fornecedores. g) Elaborar o questionário de avaliação e de acompanhamento apropriado. h) Determinar as técnicas a utilizar para a preparação psicológica.
Contexto de aplicação:	▪ Trabalho individual (com ou sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção). ▪ Em interacção com clientela nacional e estrangeira em língua materna, português, e segunda língua (inglês). ▪ Através de documentação técnica: contratos, preço, lista de clientes e horários. ▪ Em respeito de directivas, de políticas e a cultura da empresa ou das convenções de trabalho. ▪ Através dos seguintes equipamentos: computador, material informático, telefone, fax, <i>walkie-talkie</i>, fotocopiadora, calculadora. ▪ Através do seguinte material perecível: papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, <i>flip-chart</i>. ▪ Através de meios de comunicação, incluindo as auto-estradas da informação. ▪ Através de questionários de avaliação. ▪ De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável. ▪ Em parceria com empresas ou operadores turísticos.

- Em locais de interesse turístico nas zonas urbanas e rurais (hoteis, resorts, museus, mercados, oficinas de artesanato, áreas de conservação, etc.).

Requisitos e exigências:

- O formando deve demonstrar a capacidade para preparar um itinerário turístico através de um projecto para uma actividade contextualizada

Resultado de aprendizagem 2: 2. Efectuar o acompanhamento em meio urbano e rural.

Critérios de desempenho:

- a) Aplicar as técnicas de acolhimento usuais em função do público-alvo.
- b) Aplicar as técnicas de comunicação e de animação.
- c) Transmitir a informação turística pertinente à clientela.
- d) Identificar as necessidades da clientela para serviços complementares.
- e) Gerir o tempo.
- f) Observar a ética profissional.
- g) Gerir as relações interpessoais.
- h) Finalizar o acompanhamento.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade para efectuar o acompanhamento em meio urbano e rural através de uma actividade prática contextualizada

Resultado de aprendizagem 3: Gerir situações imprevisíveis.

Critérios de desempenho:

- a) Determinar os elementos do problema.
- b) Identificar soluções adequadas.
- c) Aplicar as técnicas de primeiros socorros.
- d) Avaliar as consequências da solução preconizada.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade para gerir situações imprevisíveis numa actividade prática contextualizada.

Resultado de aprendizagem 4: 4. Avaliar a actividade

Critérios de desempenho:

- a) Distribuir o questionário de avaliação e consequente seguimento.
- b) Elaborar o relatório da visita.
- c) Elaborar o relatório de contas.
- d) Participar na análise retrospectiva da actividade. — Módulo: avaliar a prestação do guia bem como o itinerário.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade para avaliar uma actividade através de um projecto contextualizado. → Módulo: orientações sobre a avaliação:
 - Avaliar a actividade (prestação do guia bem como o itinerário) através de uma actividade prática contextualizada;
 - Relatório da visita;
- Relatório de conta
-

MO HTR035010141 - Guiar um grupo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para ser capaz de guiar diferentes grupos para diferentes grupos em diferentes contextos.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

1. Preparar um itinerário turístico
2. Efectuar o acompanhamento em um meio urbano
3. Gerir situações imprevisíveis
4. Avaliar a actividade

Combinação deste módulo com outros módulos

Este módulo faz parte da sequência indicada no seguinte quadro:

	Nível 3			Nível 4			Nível 5	
7-Nível de desenvolvimento da competência	Interpretar um sítio turístico à intenção de um público		→	Aplicar técnicas de animação		→	7-Guiar um grupo em segurança	
Módulos	Interpretar um sítio turístico à intenção de um público	Providenciar primeiros socorros ⁸		Aplicar técnicas de animação	-		Guiar um grupo	Intervir em situações de emergência ⁹

No decurso do nível 4 o estudante adquiriu a prática e conhecimentos anteriores satisfatórios correspondentes ao nível de desenvolvimento da competência aplicar técnicas de animação.

O módulo guiar um grupo correspondente ao nível 5 vai lhe permitir atingir o nível de desenvolvimento das competências guiar diferentes grupos.

Os acervos deste módulo serão reinvestidos no módulo intervir em situações de emergência.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem devem privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais¹⁰ de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Guiar um grupo pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os res critérios de desempenho

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 1 → Preparar um itinerário turístico

O estudante deverá considerar as necessidades expressadas e efectuar a escolha das actividades segundo o público-alvo (escola, clientes, tour operador, hoteleiro, etc.) de acordo com as suas características e a sua dinâmica de grupo.

A escolha das diferentes actividades será influenciada também pela análise das vantagens e desvantagens destas bem como a auto-avaliação das forças e fraquezas do estudante na qualidade de animador.

Resultado de Aprendizagem 2 → Efectuar o acompanhamento em meio urbano e rural.

Na elaboração do programa de animação o estudante deverá executar as actividades respeitando as políticas da empresa.

A planificação compreenderá a previsão exacta dos recursos necessários para a actividade (Guiar um grupo) ou assim como uma estimativa razoável do orçamento geral do programa de guiar um grupo. No cronograma das actividades programadas o estudante terá de fazer uma previsão plausível do resultado esperado e das possíveis dificuldades e determinar um método de avaliação da actividade.

Resultado de Aprendizagem 3 → 3. Gerir situações imprevisíveis

No decurso das actividades de animação o estudante deverá se assegurar do número de participantes requerido para a actividade o que lhe permitirá a utilização correcta das técnicas sobre como guiar um grupo assim como uma comunicação eficaz com os participantes.

Deverá também conhecer a alocação exacta dos recursos ou equipamentos necessários para cada actividade para poder respeitar o orçamento geral do programa.

Resultado de Aprendizagem 4. Avaliar a actividade

Durante a actividade o estudante deverá informar claramente aos participantes sobre a sua forma de avaliação e se assegurar do seu bom preenchimento pelos participantes permitindo conhecer o seu grau de satisfação.

Por o3. Gerir situações imprevisíveis outra parte, o estudante deverá fazer o preenchimento detalhado da grelha de avaliação de todas as actividades.

Deverá também aplicar as técnicas adequadas de gestão de conflitos, de queixas e de imprevistos.

Após as actividades, finalizará o seguimento com a escolha pertinente das mudanças a introduzir.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições nas quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dois dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para:

- Aplicar as técnicas básicas de guia de turismo para diferentes grupos na qualidade de guia de turismo em diferentes contextos.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- Exames escritos;
- Seminários (apresentações orais);
- Actividades contextualizadas;
- Trabalhos práticos;
- Estudos de caso;
- Projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm
Notas: Index: p. 344-348
ISBN: 2894613407
- Autor: Gagnon, Maryse, 1975-
Farley-Chevrier, Francis, 1973-
Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier
Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.
Descrição: 110 p. : ill.
Notas: Bibliogr.: p. 109-110
ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Computadores (ecrãs, teclados e ratos)
- Pacote Microsoft Office (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Conexão Internet
- Laboratórios informáticos (um posto por estudante)
- Projetor multimedia e telas de projecção
- Equipamentos de comunicação: *walkie-talkie*, telefone, fax
- Equipamentos de entretenimento
- Estojo de primeiros socorros
- Equipamentos desportivos para diferentes actividades
- GPS
- Fotocopiadora
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, *flip-chart*
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035011141 - Realizar uma pesquisa de negócios para um projecto de empreendedorismo

INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO

Título do módulo:	Realizar uma pesquisa de negócios para um projecto de empreendedorismo (80 horas)
Código do módulo:	MO HTR035011141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	3
Número de créditos:	8
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 4.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação poderão avançar para o módulo Elaborar um projecto de empreendedorismo do segundo semestre..
Introdução ao módulo:	Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de fazer uma pesquisa de mercado para identificar oportunidades de negócios no sector do turismo.

Resumo dos resultados de aprendizagem:

1. Identificar as necessidades dos segmentos do mercado do sector turístico.
2. Selecionar uma oportunidade de negócio

Resultado de aprendizagem 1:	Identificar as necessidades dos segmentos do mercado do sector turístico.
-------------------------------------	---

CrITÉrios de desempenho:

- a) Identificar os segmentos de mercado.
- b) Identificar o campo de interesse e de intervenção
- c) Coletar as informações.
- d) Analizar as necessidades do segmento de mercado.
- e) Identificar a clientela –alvo em relação aos segmentos de mercado.
- f) Listar as necessidades dos segmentos de mercado.

Contexto de aplicação:

- Com a ajuda:
- de informação actualizada sobre o exercício da função de trabalho;
- de uma informação actualizada sobre as organizações com ou sem fins lucrativos dos sectores de actividade nos quais evoluem os técnicos de turismo;
- de leis, de regulamentos, de normas em vigor e de qualquer documento de referência relevante.
- Pela pesquisa através das ferramentas de busca e da Internet.
- Trabalho em equipa.
- Através dos *software* básicos.
- Quando de situações que envolvam a tomada de decisão em relação ao início de um projecto empresarial, comunitário ou de uma escola-empresa.
- Em situações que envolvam a participação na tomada de decisões estratégicas no seio de uma organização existente ou de uma nova organização.
- Quando de situações que envolvam tomadas de decisão em relação à estrutura de uma organização e às operações quotidianas dessa organização.

- Durante as diferentes fases de desenvolvimento de uma organização existente ou de uma nova organização.
- De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade para identificar as necessidades dos segmentos de mercado do sector turístico através de um projecto contextualizado..

Resultado de aprendizagem 2: Selecionar uma oportunidade de negócio

Critérios de desempenho:

- e) Listar as ideias de negócios.
- f) Identificar as oportunidades e ameaças para cada ideia de negócios.
- g) Comparar as diferentes oportunidades de negócios.
- h) Listar as oportunidades de negócios.
- i) Identificar as forças e fraquezas das próprias capacidades como empreendedor.
- j) Escolher a melhor oportunidade de negócios.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade para seleccionar uma oportunidade de negócios através de um projecto contextualizado.
-

MO HTR035011141 - Realizar uma pesquisa de negócios para um projecto de empreendedorismo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para fazer uma pesquisa de mercado para identificar oportunidades de negócios no sector turístico.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

Identificar as necessidades dos segmentos do mercado do sector turístico.
Selecionar uma oportunidade de negócio

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem deve privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de fazer uma pesquisa de mercado para identificar oportunidades de negócios no sector do turismo..

Resultado de Aprendizagem 1 → Identificar as necessidades dos segmentos do mercado do sector turístico..

Para caracterizar o estudante deverá ser capaz de Identificar os segmentos de mercado.

Identificar o campo de interesse e de intervenção

Coletar as informações.

Analizar as necessidades do segmento de mercado.

Identificar a clientela –alvo em relação aos segmentos de mercado.

Listar as necessidades dos segmentos de mercado.

Resultado de Aprendizagem 2 → Selecionar uma oportunidade de negócio

Para caracterizar o estudante deverá ser capaz de

Listar as ideias de negócios.

Identificar as oportunidades e ameaças para cada ideia de negócios.

Comparar as diferentes oportunidades de negócios.

Listar as oportunidades de negócios.

Identificar as forças e fraquezas das próprias capacidades como empreendedor.

Escolher a melhor oportunidade de negócios.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para :

fazer uma pesquisa de mercado para identificar oportunidades de negócios no sector do turismo.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- exames escritos;
- seminários (apresentações orais);
- actividades contextualizadas;

- trabalhos práticos;
- estudos de caso;
- projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Material necessário à realização do módulo:

- Documentos de referência: leis, regulamentos, normas em vigor e qualquer outro documento de referência relevante.
- Computadores (ecrã, teclados, ratos)
- Impressoras
- Fotocopiadora
- Projector multimédios e tela de projecção
- Conexão a Internet
- Correio electrónico: *Outlook* ou outro
- Pacote *Microsoft Office* (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035012141 - Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis

INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO

Título do módulo:	Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis (80 horas)
Código do módulo:	MO HTR035012141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	8
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 4.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. A conclusão com êxito deste módulo é necessária para a progressão em todos os módulos do certificado vocacional 5.
Introdução ao módulo:	No final desta unidade de competência, o formando deverá ser capaz de aplicar a um produto ou serviço turístico as diferentes etapas da concepção (no caso de um produto novo) ou modificação (no caso de um produto já existente) para obter um produto ou serviço turístico sustentável.
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Caracterizar o pedido de produtos ou serviços turísticos sustentáveis. 2. Efectuar pesquisas. 3. Propôr o produto ou serviço turístico. 4. Estabelecer os custos do produto ou serviço. 5. Apresentar o preço de acordo com o pedido feito.
Resultado de aprendizagem 1:	Caracterizar o pedido de produtos ou serviços turísticos sustentáveis.
CrITÉrios de desempenho:	a) Determinar o contexto e as características do pedido. b) Recolher informações relacionadas com o pedido.
Contexto de aplicação:	▪ Trabalho individual (com supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção). ▪ Em interacção com diferentes intervenientes em língua materna, português e segunda língua, inglês. ▪ Em empresas turísticas de todas as dimensões. ▪ Em interacção com pessoas e grupos pouco sensibilizados e pouco familiarizados com o desenvolvimento sustentável. ▪ Interna e externamente à organização. ▪ Durante a realização de actividades de sensibilização, motivação, mobilização ou acompanhamento. ▪ Em situações de mudança de paradigma. ▪ Tendo em conta a legislação e as normas em vigor. ▪ Tendo em conta a evolução constante do conceito da sustentabilidade. ▪ De acordo com os princípios da sustentabilidade.
Evidências requeridas:	▪ O formando deve demonstrar a capacidade para caracterizar um pedido de produtos ou serviços turísticos sustentáveis através de um estudo de caso.

Resultado de aprendizagem 2: Efectuar pesquisas.

Critérios de desempenho:

- a) Identificar os fornecedores potenciais.
- b) Recolher a informação actualizada.
- c) Tratar a informação recolhida.
- d) Descrever as componentes dos produtos ou serviços a propôr.
- e) Comparar os diferentes produtos e de serviços identificados
- f) Análizar a oferta concorrencial.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade para efectuar pesquisas através de um estudo de caso.
-

Resultado de aprendizagem 3: Propôr o produto ou serviço turístico.

Critérios de desempenho:

- a) Caracterizar o produto ou serviço.
- b) Identificar as componentes.
- c) Escolher os fornecedores.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade para propôr um produto ou serviço turístico com base num estudo de caso.
-

Resultado de aprendizagem 4: Estabelecer os custos do produto ou serviço

Critérios de desempenho:

- a) Diferenciar os custos directos dos indirectos.
- b) Calcular os custos directos.
- c) Calcular os custos de cada componente.
- d) Analizar os rácios custos/benefícios
- e) Considerar as impostos e comissões.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade para estabelecer os custos de um produto ou serviço com base num estudo de caso.
-

Resultado de aprendizagem 5: Apresentar o preço de acordo com o pedido feito.

Critérios de desempenho:

- a) Adequar o preço fixo.
- b) Estabelecer a margem de lucro.
- c) Fixar os preços de venda.
- d) Preparar uma proposta.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade para apresentar um preço de acordo com um pedido feito com base num estudo de caso.
-

MO HTR035012141 - Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para aplicar a um produto ou serviço turístico as diferentes etapas da concepção (no caso de um produto novo) ou modificação (no caso de um produto já existente) para obter um produto ou serviço turístico sustentável.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

- Caracterizar o pedido de produtos ou serviços turísticos sustentáveis.
- Efectuar pesquisas.
- Propôr o produto ou serviço turístico.
- Estabelecer os custos do produto ou serviço
- Apresentar o preço de acordo com o pedido feito.

Combinação deste módulo com outros módulos

Este módulo faz parte da sequência indicada no seguinte quadro:

	Nível 3			Nível 4			Nível 5
1-Nível de desenvolvimento o da competência	Tomar reservas e assegurar o seguimento com a ajuda de sistemas informatizados		→	11-Apoiar a gestão das operações turísticas		→	Desenvolver produtos e serviços turísticos sustentáveis em Moçambique
Módulos	Executar tarefas administrativas simples	Utilizar sistemas de reservas informatizadas		Organizar eventos.	Apoiar a gestão de uma empresa turística	Realizar operações de planificação	Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis

No decurso do nível 3 e 4 o estudante adquiriu a prática e conhecimentos anteriores satisfatórios correspondentes ao nível de desenvolvimento da competência Tomar reservas e assegurar o seguimento com a ajuda de sistemas informatizados e Apoiar a gestão das operações turísticas, respectivamente.

O módulo Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis, antecedido pelo módulo Realizar operações de planificação, correspondente ao nível 5 vai lhe permitir de atingir o nível de desenvolvimento da competência Desenvolver produtos e serviços turísticos sustentáveis em Moçambique.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem deve privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais¹¹ de um escritório do domínio do turismo.

¹¹ Refere-se às funções de trabalho

Uma forma de atingir a competência Conceber produtos e serviços turísticos sustentáveis pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os respectivos critérios de desempenho:

- Simulação a partir de empresas fictícias onde o estudante deverá responder o pedido de produtos ou serviços turísticos de um cliente, passando a partir daí para a sua concepção e apresentação ao cliente.
- Estudos de caso onde o estudante deverá efectuar a determinação dos diferentes custos dos produtos e serviços turísticos oferecidos por uma empresa. O professor poderá, se necessário, introduzir voluntariamente alguns erros com o fim de reforçar a capacidade dos estudantes para assimilar os conteúdos ao achar os erros.
- Etc.

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 1 → Caracterizar o pedido de produtos ou serviços turísticos sustentáveis

O estudante deverá, fazer a recepção de um pedido de serviço solicitado por um cliente, caracteriza-lo de modo a permitir uma recolha efectiva de informações relacionadas ao pedido, com vista a responder ao pedido de um serviço ou produto turísticos requerido por um cliente.

O professor deverá.

O professor deverá solicitar ao estudante uma distinção clara das características de produtos e serviços, visto que devido a sua natureza, esses possuem características diferenciadas. permitido ao estudantes ter um conhecimento profundo de características que o facilitará a recolha de informações para a sua concepção.

Resultado de Aprendizagem 2 → Efectuar pesquisas

O estudante deverá, após recolha de informações, identificar os diferentes fornecedores que lhe permitirão responder a solicitação do pedido. Deve ainda identificar os fornecedores dos diferentes componentes do produto ou serviço a propor.

Após a identificação dos fornecedores o estudante deve lhe ser solicitado uma comparação dos diferentes produtos e serviços identificados e seleccionar um do leque comparado.

Selecionado o produto ou serviço deve buscar fazer a análise da oferta concorrencial, de modo a traçar estratégias que permitam satisfazer melhor o pedido em relação a concorrência.

Resultado de Aprendizagem 3 → Propôr o produto ou serviço turístico

O estudante deverá identificar e caracterizar os diferentes componentes do produto ou serviço a propor ao cliente, buscando indicar as funções do produto ou serviço de modo atender o pedido.

Deve ainda fazer a indicação dos fornecedores dos diferentes componentes do produto ou serviço.

Resultado de Aprendizagem 4 → Estabelecer os custos do produto ou serviço

O estudante deverá, a quando da concepção de um produto ou serviço, diferenciar os custos directos dos indirectos, bem como ser capaz de explicar a diferença entre eles. Deve ainda, ser capaz de determinar os custos de cada componente do produto ou serviço, assim como fazer a análise custo benefício.

Após a determinação de todos os custos deve-se exigir do estudante a inclusão dos impostos e comissões em relação aos custos do produto ou serviço.

Resultado de Aprendizagem 5 → Apresentar o preço de acordo com o pedido feito

O estudante deverá, após determinar as características e componentes do produto ou serviço e os seus respectivos custos, fazer a determinação do preço do produto ou serviço com base na margem de lucro pretendida e fixar o preço de venda do produto ou serviço.

Fixado o preço este deve fazer a sua apresentação ao proponente do produto ou serviço.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições em as quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar as competências do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dois dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para :

- Elaborar um produto ou serviço turístico, indicando, correctamente, todos os elementos bem como determinar o preço de venda com bases nos custos de produção do produto ou serviço.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- exames escritos;
- seminários (apresentações orais);
- actividades contextualizadas;
- trabalhos práticos;
- estudos de caso;
- projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Material necessário à realização do módulo:

- Brochuras, livros, revistas especializadas, jornais e outros materiais de referência
- Computadores (ecrãs, teclados e ratos)
- Impressoras
- Pacote *Microsoft Office* (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Conexão a Internet
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes
- Projector multimédios e tela de projecção
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035013141 – Relacionar-se profissionalmente em turismo

INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO

Título do módulo:	Relacionar-se e comunicar-se profissionalmente em turismo (80 horas)
Código do módulo:	MO HTR035013141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	8
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 4.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação poderão avançar para o Certificado Vocacional de nível 6.
Introdução ao Módulo	Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de guiar diferentes grupos na qualidade de guia de turismo em diferentes contextos.
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Caracterizar a variável de comunicação numa organização turística 2. Seleccionar as ferramentas comunicacionais de relações públicas 3. Participar na elaboração de ferramentas publicitárias 4. Aplicar as normas protocolares em meio de trabalho
Resultado de aprendizagem 1:	Caracterizar a variável de comunicação numa organização turística
CrITÉrios de desempenho:	a) Definir os objectivos de comunicação b) Identificar as ferramentas de comunicação c) Aplicar as ferramentas de comunicação

Contexto de aplicação:

- Trabalho individual (com ou sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção).
- Para turistas domésticos, estrangeiros ou de grupos de cooperação internacional.
- Em interacção com diferentes intervenientes em língua materna, português e inglês.
- Em situações em que envolvem a participação na tomada de decisões estratégicas no seio de uma organização existente ou de uma nova organização.

Requisitos e exigências:

- O formando deve demonstrar a capacidade de caracterizar a variável de comunicação no marketing turístico através de estudos de casos e em função das necessidades e dos objectivos de comunicação preestabelecidos.

Resultado de aprendizagem 2: Seleccionar as ferramentas comunicacionais de relações públicas

CrITÉrios de desempenho:

- a) Identificar as ferramentas
- b) Caracterizar as ferramentas mais usuárias na indústria turística
- c) Comparar as vantagens e desvantagens de cada ferramenta em função das necessidades e dos objectivos de comunicação de organização

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade de seleccionar pelo menos em duas ferramentas comunicacionais e de relações públicas diferentes de actividades práticas em função das necessidades e dos objectivos de comunicação preestabelecidas.

Resultado de aprendizagem 3: Participar na elaboração das ferramentas publicitárias

CrITÉrios de desempenho:

- a) Aplicação das técnicas de criatividade
- b) Respeito das características dos tipos de média
- c) Consideração do público alvo
- d) Observância da legislação e das regras de conduta em publicidade

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade de participar na elaboração das ferramentas publicitárias através da criação de pelo menos duas ferramentas diferentes.

Resultado de aprendizagem 4: Aplicar normas protocolares em meio de trabalho

CrITÉrios de desempenho:

- a) Identificar as normas protocolares a respeitar de acordo com diferentes culturas
- b) Utilizar as formas de tratamento e endereçamento nacionais e internacionais
- c) Identificar os limites de actuação dos intervenientes

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando deve demonstrar a capacidade de aplicar as normas protocolares em meio de trabalho através de exercícios práticos contextualizados e simulações.
-

MO HTR035013141 – Relacionar-se profissionalmente em turismo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para ser capaz de guiar diferentes grupos para diferentes grupos em diferentes contextos.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

- Caracterizar a variável de comunicação numa organização turística
- Seleccionar as ferramentas comunicacionais de relações públicas
- Participar na elaboração de ferramentas publicitárias
- Aplicar as normas protocolares em meio de trabalho

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem devem privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais¹² de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Guiar um grupo pode ser através de uma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os critérios de desempenho

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 1 → Caracterizar as necessidades de comunicação numa organização turística

Para utilizar convenientemente os instrumentos de comunicação o estudante deverá identificar as necessidades e os objectivos de comunicação da organização tendo em conta o público alvo assim como o orçamento disponível

Resultado de Aprendizagem 2 → Seleccionar as ferramentas de informação e de relações públicas

Primeiramente, o estudante deverá fazer a identificação e caracterização das ferramentas mais usuais na indústria turística, depois, para seleccionar a mais conveniente, aconselha-se a comparação das vantagens e desvantagens de cada ferramenta em função das necessidades e dos objectivos de comunicação da organização tendo em conta a realidade da indústria turística.

Resultado de Aprendizagem 3 → participar na elaboração das ferramentas publicitárias

Para participar na criação de ferramentas publicitárias o estudante deverá conhecer algumas das técnicas de criatividade mais usuais respeitando ao mesmo tempo as características do tipo de média. Visto que o processo de criação envolve frequentemente o trabalho em equipa o estudante deverá respeitar o papel de cada interveniente.

Resultado de Aprendizagem 4. Aplicar as normas protocolares em meio de trabalho

Para que o aluno tenha capacidade de aplicar as normas protocolares em meio de trabalho através de exercícios práticos contextualizados e simulações.

Outros aspectos importantes são a consideração do público-alvo e a observância da legislação e das regras de conduta em publicidade.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições nas quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dois dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para:

- Aplicar as técnicas básicas de guia de turismo para diferentes grupos na qualidade de guia de turismo em diferentes contextos.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- Exames escritos;
- Seminários (apresentações orais);
- Actividades contextualizadas;
- Trabalhos práticos;
- Estudos de caso;
- Projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm
Notas: Index: p. 344-348
ISBN: 2894613407
- Autor: Gagnon, Maryse, 1975-
Farley-Chevrier, Francis, 1973-
Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier
Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.
Descrição: 110 p. : ill.
Notas: Bibliogr.: p. 109-110
ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Computadores (ecrãs, teclados e ratos)
- Pacote Microsoft Office (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Conexão Internet
- Laboratórios informáticos (um posto por estudante)
- Projetor multimedia e telas de projecção
- Equipamentos de comunicação: *walkie-talkie*, telefone, fax
- Equipamentos de entretenimento
- Estojo de primeiros socorros
- Equipamentos desportivos para diferentes actividades
- GPS
- Fotocopiadora
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, *flip-chart*
- Dicionários (Inglês-Português).

UC HTR035014141 - Descrever a oferta turística dos principais destinos do mundo**INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO**

Título do módulo:	DESCREVER A OFERTA TURISTICA DOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS DO MUNDO (60 H)
Código do módulo:	MO HTR035014141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	6
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5. Os formandos com êxito neste e nos restantes módulos que compõem a qualificação poderão avançar para o modulo descrever a oferta turística dos principais destinos do mundo.
Introdução ao módulo:	.Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de reconhecer o conjunto das componentes da oferta turística do mundo (infraestruturas geográficas, físicas e culturais assim como produtos e serviços turísticos) e de explicar as suas características. No decorrer das suas intervenções, o aluno utilizará, adequadamente, a terminologia dos diferentes sectores turísticos.
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos do mundo. 2. Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos do mundo 3. Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais.
Resultado de aprendizagem 1:	Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos do mundo

Critérios de desempenho:

- e) Identificar as principais características geográficas de cada uma das regiões do mundo.
- f) Localizar geograficamente os principais destinos turísticos de cada região do mundo.
- g) Inventariar os principais serviços turísticos e não turísticos de cada região do mundo.
- h) Escolher as informações a transmitir.
- b) Adaptar a informação tendo em conta o público alvo.

Contexto de aplicação:

- Trabalho individual (com ou sem supervisão) e em equipa (com colegas e a direcção).
- Em interacção com clientela nacional e estrangeira em língua materna, português e segunda língua (inglês).
- Em parceria com empresas ou operadores turísticos.
- Em respeito de directivas, de políticas e a cultura da empresa ou das convenções de trabalho.
- Através de documentação técnica: preçários, horários, brochuras, sítios Web, etc.
- Através de mapas geográficos, guias turísticos, documentação, meios de comunicação e de material informático.
- Através de meios de comunicação, incluindo as auto-estradas da informação.
- Através do seguinte material perecível: papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes, bloco de notas, quadro preto ou branco, flip-chart.
- Através dos seguintes equipamentos: computador, material informático, telefone, fax, fotocopadora, calculadora.
- De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade para caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de África através de um projecto, exame oral ou escrito..

Resultado de aprendizagem 2: Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos do mundo.

Critérios de desempenho:

- e) Determinar os elementos característicos do património construído e não construído dos destinos.
- f) Caracterizar o ambiente económico e geopolítico dos destinos.
- g) Identificar as variações climáticas de acordo com as estações do ano
- h) Avaliar os serviços sanitários e as medidas de higiene dos destinos.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando, num trabalho ou projecto, deve demonstrar a capacidade de caracterizar, com precisão, os pontos de interesse dos principais destinos turísticos do mundo.

Resultado de aprendizagem 3: Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais

Critérios de desempenho:

- b) Localizar os acessos e as infra-estruturas das regiões turísticas do mundo.
- b) Identificar os lugares que dispõem de certo potencial para o desenvolvimento turístico. Caracterização da legislação actual a nível nacional em relação à cultura.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

Evidência escrita/prática:

- O formando, num trabalho ou projecto, deve demonstrar a capacidade de caracterizar, com precisão, os pontos de interesse dos principais destinos turísticos do mundo.
-

MO HTR035014141 - Descrever a oferta turística dos principais destinos do mundo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 60 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira as habilidades necessárias para reconhecer o conjunto das componentes da oferta turística do mundo (produtos e serviços turísticos) e de explicar as suas características. No decorrer das suas intervenções, o aluno utilizará, adequadamente, a terminologia dos diferentes sectores turísticos.

Ao completar este módulo o formando estará apto a:

1. Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos do mundo.
2. Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos do mundo.
3. Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais

Combinação deste módulo com outros módulos

Este módulo faz parte da sequência indicada no seguinte quadro:

	Nível 3		Nível 4		Nível 5	
de desenvolvimento da competência	Dispensar informação turística de Moçambique →		Promover localmente e no estrangeiro destinos turísticos de Moçambique →		Promover em Moçambique destinos turísticos do mundo	
s	Caracterizar as clientelas turísticas	Descrever a oferta turística de Moçambique	Caracterizar o potencial das regiões de Moçambique	Vender produtos e serviços turísticos	Caracterizar o potencial turístico de África	Caracterizar o potencial turístico das regiões do mundo

No decurso do nível 3 o estudante adquiriu a prática e conhecimentos anteriores satisfatórios correspondentes ao nível de desenvolvimento da competência *Dispensar informação turística de Moçambique*.

O módulo *Caracterizar o potencial das regiões de Moçambique* correspondente ao nível 5 vai lhe permitir, conjuntamente ao módulo *caracterizar o potencial turístico das regiões do mundo*, de atingir o nível de desenvolvimento da competência *Promover localmente e no estrangeiro destinos turísticos de África*.

Os acervos deste módulo serão reinvestidos no módulo Caracterizar o potencial turístico das regiões do mundo

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem deve privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais¹³ de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Caracterizar o potencial das regiões de África pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os respectivos critérios de desempenho:

- Preparação de um dossier (com suporte de cartolina ou electrónico de tipo *data show*) caracterizando uma região turística de Moçambique (cada estudante ou equipa deverá estudar uma região diferente). A apresentação do dossier concluirá a actividade e sugere-se que seja feita também oralmente tanto em português como, parcialmente, em inglês (mesmo se a capacidade de alguns estudantes possa ser limitada).
- Uma outra variante poderá ser a caracterização de uma região turística do mundo sob um formato de fichas, uma para cada um dos aspectos seguintes:
 - . Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos do mundo.
 - . Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos do mundo.
 - . Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais.
 - .

Cada equipa partilhará as informações com as outras de maneira que ao fim da actividade todas equipas tenham todas as informações correspondentes a todas as regiões estudadas. A apresentação do dossier concluirá a actividade e sugere-se que seja feita também oralmente tanto em português como, parcialmente, em inglês (mesmo se a capacidade de alguns estudantes possa ser limitada).

- Cada uma das actividades sugeridas acima pode ser preparada tendo em conta um público alvo diferente: crianças, escolas, famílias, turistas domésticos ou estrangeiros, etc.
- Etc.

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Resultado de Aprendizagem 1 → Caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos do mundo.

As regiões turísticas do mundo não possuem as mesmas características geográficas humanas e económicas, razão pela qual o estudante deverá ser capaz de demonstrar a capacidade de caracterizar a oferta turística dos principais destinos turísticos de cada região do mundo, incluindo os locais protegidos pela SADC.

¹³ Refere-se às funções de trabalho

É importante que o estudante seja capaz de localizar geograficamente os principais destinos turísticos de cada região do mundo.

Aquando da transmissão da informação turística, o estudante deverá ter em conta o público alvo e adaptar-se também aos diferentes origens utilizando mais de uma língua (as linguas locais podem ser utilizadas para os grupos de crianças). Ademais, o estudante deverá escolher o vocabulário e as informações a transmitir que permitam uma compreensão clara da mensagem transmitida.

Resultado de Aprendizagem 2 → Caracterizar os principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos.

Ademais das sugestões feitas no resultado de aprendizagem 1, o estudante deverá ser capaz de fazer a caracterização dos principais pontos de interesse dos principais destinos turísticos.

Resultado de Aprendizagem 3 → Distinguir as zonas de fluxo turístico actuais e potenciais.

Ademais das sugestões feitas no resultado de aprendizagem 1, o estudante deverá ser capaz de fazer o localizar e identificar os lugares que dispõem do potencial para o desenvolvimento turístico assim como os acessos e as infra-estruturas das regiões do mundo.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições em as quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao

menos dos dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para :

- caracterizar os principais pontos de interesse das regiões do Moçambique em relação com os mais importantes circuitos turísticos oferecidos à clientela local e internacional.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- exames escritos;
- seminários (apresentações orais);
- actividades contextualizadas;
- trabalhos práticos;
- estudos de caso;
- projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm
Notas: Index: p. 344-348
ISBN: 2894613407
- Autor: Gagnon, Maryse, 1975-
Farley-Chevrier, Francis, 1973-
Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier
Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.
Descrição: 110 p. : ill.
Notas: Bibliogr.: p. 109-110
ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Documentos: brochuras, sítios Web, mapas geográficos, guias turísticos, atlas, revistas, jornais, etc.
- Telefones
- GPS
- Computadores (ecrãs, teclados e ratos)

- Laboratórios informáticos (um posto por estudante)
- Impressoras
- Correio electrónico: *Outlook* ou outro
- Pacote *Microsoft Office* (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Conexão Internet
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes
- Projector multimeios e tela de projecção
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035015141 - Realizar um projeto de empreendedorismo**INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO**

Título do módulo:	Realizar um projeto de empreendedorismo (80 horas)
Código do módulo:	MO HTR035015141
Data da validação:	
Nível do QNQP:	5
Número de créditos:	8
Requisitos de inscrição no módulo:	Qualquer formando que conclua com êxito o Certificado Vocacional 4.
Progressão:	Este módulo faz parte do Certificado Vocacional 5
Introdução ao módulo:	Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de elaborar e implementar diferentes tipos de projectos de empreendedorismo.
Resumo dos resultados de aprendizagem:	1. Resumo executivo 2. Apresentação da empresa 3. Análise externa 4. Apresentação do negócio 5. Realizar um estudo de mercado. 6. Elaborar um plano de negócios. 7. Apresentar um plano de negócios. 8. Iniciar uma empresa.

Resultado de aprendizagem 1: Resumo executivo

Critérios de desempenho:

- g) Resumo dos principais pontos do plano de negócio
- h) Dados dos empreendedores, experiência profissional e atribuições
- i) Dados do empreendimento

Contexto de aplicação:

- Com a ajuda:
- de informação actualizada sobre o exercício da função de trabalho;
- de uma informação actualizada sobre as organizações com ou sem fins lucrativos dos sectores de actividade nos quais evoluem os técnicos de turismo;
- de leis, de regulamentos, de normas em vigor e de qualquer documento de referência relevante.
- Pela pesquisa através das ferramentas de busca e da Internet.
- Trabalho em equipa.
- Através dos *software* básicos.
- Aquando de situações que envolvam a tomada de decisão em relação ao início de um projecto empresarial, comunitário ou de uma escola-empresa.
- Em situações que envolvam a participação na tomada de decisões estratégicas no seio de uma organização existente ou de uma nova organização.
- Aquando de situações que envolvam tomadas de decisão em relação à estrutura de uma organização e às operações quotidianas dessa organização.

- Durante as diferentes fases de desenvolvimento de uma organização existente ou de uma nova organização.
- De acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade de elaborar um resumo executivo nm plano de negócio.

Resultado de aprendizagem 2: Apresentação da empresa

Critérios de desempenho:

- a) Identificação da empresa
- b) Promotores do projecto
- c) Historial
- d) Missão e objectivos

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a capacidade de fazer a apresentação da empresa num plano de negócio.
-

Resultado de aprendizagem 3: Análise externa

Critérios de desempenho:

- a) Análise da macro envolvente:
- b) Análise da micro envolvente:
- c) Factores críticos de sucesso
- d) Oportunidades e ameaças

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a sua competência para:
Apresentar a análise externa de um projecto turístico, o qual deve apresentar todos os elementos pertinentes para a tomada de decisão sobre a viabilidade do projecto
-

Resultado de aprendizagem 4: Análise externa

Critérios de desempenho:

- a) Objectivos
- b) Estratégia de marketing mix:
- c) Avaliação dos recursos necessários à implementação da estratégia:
- d) Projecções e respectivos pressupostos:
- e) Análise da rentabilidade
- f) Impacte do investimento

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a sua competência para:
Apresentar a análise externa de um projecto turístico, o qual deve apresentar todos os elementos pertinentes para a tomada de decisão sobre a viabilidade do projecto

Resultado de aprendizagem 5: Realizar um estudo de mercado.

Critérios de desempenho:

- a) Avaliar a viabilidade técnica: investigação e desenvolvimento e impacto ambiental.
- b) Avaliar a montagem financeira do projecto.
- c) preparação dos mapas previsionais financeiros.
- d) redacção do registo.
- e) investigação eventual de parceiro (s).

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a sua competência para:
Realizar um estudo de mercado obedecendo todos os procedimentos necessários para a realização do mesmo.

Resultado de aprendizagem 6: Apresentar um plano de negócios.

Critérios de desempenho:

- a) Préparação adequado do plano de comercialização
- b) identificação dos instrumentos de controlo de qualidade
- c) apresentação do projecto de negócios
- e) estimativa exactamente dos ajustamentos necessários

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a sua competência para:
Preparar um plano de negócio.

Resultado de aprendizagem 7: Iniciar uma empresa.

Critérios de desempenho:

- a) Fazer o licenciamento.
- b) Apresentar o tipo de empresa desejada.

Contexto de aplicação:

- Idem como o resultado de aprendizagem 1

Evidências requeridas:

- O formando deve demonstrar a sua competência para:
Iniciar uma empresa.
-

MO HTR035015141 - Realizar um projeto de empreendedorismo

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 80 horas

O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:

Pretende-se com este módulo que o formando adquira habilidades necessárias para elaborar um plano de negócio no sector do turismo.

Ao completar este módulo o formando estará apto a elaborar um plano de negócio com os seguintes pontos:

Resumo executivo
Apresentação da empresa
Análise externa
Apresentação do negócio
Realizar um estudo de mercado.
Elaborar um plano de negócios.
Apresentar um plano de negócios.
Iniciar uma empresa.

Combinação deste módulo com outros módulos

Este módulo faz parte da sequência indicada no seguinte quadro:

	Nível 3		Nível 4		Nível 5	
3-Nível de desenvolvimento da competência	Iniciar-se ao empreendedorismo	→	Identificar as possibilidades de empreendedorismo no sector turístico	→	Realizar um projeto de empreendedorismo	
Módulos	Explicar os elementos básicos do empreendedorismo	-	Caracterizar os diferentes tipos de organizações para o empreendedorismo	Caracterizar os serviços de agenciamento de viagens, animação e transporte turístico Caracterizar o ramo do alojamento e da restauração e bebidas	Realizar um projeto de empreendedorismo	

No decurso do nível 3 o estudante adquiriu a prática e conhecimentos anteriores satisfatórios correspondentes ao nível de desenvolvimento da competência Iniciar-se ao empreendedorismo.

O módulo Caracterizar os diferentes tipos de organizações para o empreendedorismo correspondente ao nível 4 vai lhe permitir, conjuntamente aos módulos Caracterizar os serviços de agenciamento de viagens, animação e transporte turístico e Caracterizar o ramo do alojamento e da restauração e bebidas, de atingir o nível de desenvolvimento da competência Identificar as possibilidades de empreendedorismo no sector turístico.

Os acervos deste módulo serão reinvestidos nos módulos «Caracterizar os serviços de agenciamento de viagens, animação e transporte turístico» e «Caracterizar o ramo do alojamento e da restauração e bebidas».

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo e contexto de aprendizagem deve privilegiar situações práticas nas quais o estudante deverá ter a oportunidade de estar em contacto com as funções profissionais¹⁴ de um escritório do domínio do turismo.

Uma forma de atingir a competência Caracterizar os diferentes tipos de organizações para o empreendedorismo pode ser através duma das seguintes actividades de aprendizagem (ou outra similar) que integram os resultados de aprendizagem e os respectivos critérios de desempenho:

- Preparação de um dossier (com suporte de cartolina ou electrónico de tipo *data show*) caracterizando as organizações com/sem fins lucrativos (cada estudante ou equipa deverá estudar um tipo de organização diferente). A apresentação do dossier concluirá a actividade e sugere-se que seja feita também oralmente tanto em português como, parcialmente, em inglês (mesmo se a capacidade de alguns estudantes possa ser limitada).
- Cada uma das actividades sugeridas acima pode ser preparada tendo em conta os diferentes tipos de organizações: cooperativas, sociedades anónimas ou limitadas, igrejas, ONGs, etc.
- Etc.

Uma vez no mercado de trabalho, o diplomado terá de aplicar os acervos dos resultados de aprendizagem nas condições de aplicação descritas no contexto de aplicação.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O contexto de aplicação das indicações sobre as condições em as quais o estudante deve ser colocado no momento da avaliação.

O ensino e a aprendizagem neste módulo devem ser activos e centrados no formando.

O formando deve ter a oportunidade de conceber, planificar e tomar decisões por ele próprio, mostrar iniciativa, independência e saber trabalhar cooperativamente em grupo.

As actividades de avaliação escolhidas (algumas em pequenos grupos e outras com toda a classe) devem assegurar que o formando tenha uma compreensão clara da natureza e objectivo do trabalho.

Estas actividades devem providenciar oportunidades de utilizar os acervos do módulo para objectivos reais (actividades contextualizadas) e podem ser parte de projectos ou exercícios práticos deste módulo ou retirados de actividades de outros módulos vocacionais ou contextos sociais.

Os grupos devem ser suficientemente pequenos para permitir a realização de actividades práticas e permitir que o formando seja implicado nas actividades que desafiam as suas capacidades e oferecem tanto a ocasião de êxito como o risco de erro.

Recomenda-se que o horário do módulo seja organizado em blocos com tempo suficiente para permitir que os formandos se engajem em combinações realísticas (sobretudo se devem trabalhar no laboratório informático). Também é recomendado ter ao menos dois dias de uma sessão a outra para permitir que o formando tenha o tempo de preparação das actividades e tarefas requeridas assim como de estudo suficientes.

¹⁴ Refere-se às funções de trabalho

As ocasiões de refazer, rever, e avaliar seja aos pares, seja pelo formador, devem ser vistas como uma característica essencial de todas as actividades formativas.

Os planos analíticos e de aulas devem ser desenhados no sentido de engajar o formando num uso variado e objectivado de habilidades de uma empresa turística.

As sessões podem ter duração variável e podem permitir diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Recomenda-se que estas sessões sejam negociadas, concebidas e planificadas numa forma em que as evidências requeridas pela avaliação sejam geradas no decurso do trabalho normal e não durante um exercício separado e individualizado.

O trabalho de grupo deve ser incentivado, porque fornece ocasiões ao formando de praticar e ganhar experiência prática da cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais.

No entanto, o trabalho completado pelo formando como membro do grupo ou num projecto de grupo deve ser realizado sem a ajuda de outros membros do grupo, quando este mesmo trabalho apresentado como uma prova na avaliação sumativa do formando.

O formador deve distinguir os diferentes papéis da avaliação formativa e sumativa. Na formativa, toda a ajuda e apoio pedidos pelo formando pode legitimamente ser dada pelo formador.

As tarefas que vão fazer parte das provas para a avaliação sumativa devem ser completadas pelo formando sem ajuda. No entanto, deveria ser aceitável que o formador chame a atenção do formando para um erro geral relativo a um critério de desempenho específico ou de reorientar o formando durante a realização da tarefa.

Métodos e instrumentos de avaliação

A determinação de um desempenho significativo (Evidências requeridas) para cada resultado de aprendizagem indica o mínimo exigido para realizar o objectivo da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades realizadas pelo formando não deveria ser limitado aos especificados.

Aquando da avaliação final o professor verificará a capacidade do estudante para :

- caracterizar os diferentes tipos de organizações que poderão servir-lhe de modelo para emprender aquando do seu desenvolvimento profissional bem como as respectivas fontes de financiamento em Moçambique.

Para esse efeito, os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem mais adequados, sugerindo-se:

- exames escritos;
- seminários (apresentações orais);
- actividades contextualizadas;
- trabalhos práticos;
- estudos de caso;
- projectos.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se ocorrer modificação, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

- Autor: Dufour, Hélène, 1944-
Título: Introduction aux communications d'affaires / Hélène Dufour
Edição: 2ª éd.
Editor: Montreal : Chenelière/McGraw-Hill, c2000.
Descrição: ix, 348 p. : ill., carta, fig., tabl. ; 26 cm

Notas: Index: p. 344-348

ISBN: 2894613407

▪ Autor: Gagnon, Maryse, 1975-

Farley-Chevrier, Francis, 1973-

Título: Guide de la recherche documentaire / Maryse Gagnon, Francis Farley-Chevrier

Editor: Montreal: Presses de l'Université de Montréal, 2004.

Descrição: 110 p. : ill.

Notas: Bibliogr.: p. 109-110

ISBN: 2760619567

Material necessário à realização do módulo:

- Documentos de referência: leis, regulamentos, normas em vigor e qualquer outro documento de referência relevante.
- Computadores (ecrã, teclados, ratos)
- Impressoras
- Fotocopiadora
- Projector multimédios e tela de projecção
- Conexão a Internet
- Correio electrónico: *Outlook* ou outro
- Pacote *Microsoft Office* (*Word, Excel, Powerpoint, Acces*)
- Calculadora
- Papéis, lápis, canetas, marcadores fluorescentes
- Dicionários (Inglês-Português)

UC HTR035016141 - Inserir-se no meio profissional (Estágio profissional)**INFORMAÇÃO GERAL DO MÓDULO**

Título do módulo:	Inserir-se no meio profissional (Estágio profissional) (200 horas)
--------------------------	---

Código do módulo:	MO HTR035016141
--------------------------	-----------------

Data da validação:	
---------------------------	--

Nível do QNQP:	5
-----------------------	---

Número de créditos:	20
----------------------------	----

Requisitos de inscrição no módulo:	Conclusão com êxito da qualificação Certificado Vocacional 4 em eco-turismo
---	---

Progressão:	A conclusão com êxito deste módulo é necessária para a conclusão do Certificado Vocacional 5 em eco-turismo
--------------------	---

Introdução ao módulo:	No final desta unidade de competência, o formando deverá ser capaz de pôr na prática as aprendizagens recebidas durante os seus estudos, num estabelecimento ou uma empresa de carácter turístico.
------------------------------	--

Resumo dos resultados de aprendizagem:

1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio).
 2. Levar a cabo tarefas atribuídas durante a experiência de trabalho (estágio).
 3. Trabalhar em cooperação com outras pessoas na execução da experiência de trabalho.
 4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (relatório de estágio).
-

Resultado de aprendizagem 1:	Preparar uma experiência de trabalho (estágio)
-------------------------------------	---

Critérios de desempenho:

- (a) Identificar claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelecer metas pessoais realísticas.

- (b) Estabelecer os objectivos e metas para o estágio de acordo com as suas qualificações, habilidades e metas.
- (c) Prepara-se cuidadosamente e de forma abrangente para a experiência de trabalho (estágio) em termos de recolha de informação essencial.
- (d) Confirmar claramente e com exactidão todos os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio)

Contextos de aplicação:

Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais.

Objectivos e metas incluem: um mínimo de 3 metas e 1 objectivo.

Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho.

Evidências requeridas:*Evidência por escrito/oral*

Evidencia escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades através de uma auto-avaliação e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas.

Desempenho no local de trabalho

O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do local de trabalho.

Resultado de aprendizagem 2:	Levar a cabo tarefas atribuídas durante a experiência de trabalho (estágio)
-------------------------------------	--

CrITÉRIOS de desempenho:

- (a) Discutir com o supervisor imediato os padrões a atingir e esperados para as várias tarefas atribuídas.
- (b) Levar a cabo as tarefas de uma forma profissional.
- (c) Cumprir com os requisitos de trabalho de acordo com as directrizes do local de trabalho.
- (d) Observar a todo o momento os requisitos de higiene e segurança no trabalho.
- (e) Observar a todo o momento boas práticas de protecção do meio ambiente.
- (f) Demonstrar a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.

Contextos de aplicação:

Padrões esperados podem incluir: horas de atendimento, vestuário apropriado, regras de uso do equipamento, procedimentos de trabalho.

Situações inesperadas incluem: condições atmosféricas adversas, trabalho em excesso, reclamações dos clientes, etc.

Evidências requeridas:*Desempenho no local de trabalho*

O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho numa empresa turística.

Resultado de aprendizagem 3: Trabalhar em cooperação com outras pessoas na execução da experiência de trabalho.

Crítérios de desempenho:

- (a) Observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas quando for relevante.
- (b) Escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva.
- (c) Procurar o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário.
- (d) Formar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa.
- (e) Modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.

Contextos de aplicação:

O contexto de aplicação deste elemento de competência está completamente expresso nos critérios de desempenho

Evidências requeridas:

Desempenho no local de trabalho

O formando trabalha com os outros de forma cooperativa durante a experiência de trabalho numa empresa turística

Resultado de aprendizagem 4: Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (relatório de estágio)

Crítérios de desempenho:

- (a) Reexaminar a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e rever efectivamente o progresso rumo às metas definidas.
- (b) Comentar de forma crítica o relatório do supervisor.
- (c) Expressar, claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.
- (d) Rever o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.

Contextos de aplicação:

O contexto de aplicação deste elemento de competência consiste na elaboração de um relatório de estágio.

Evidências requeridas:

Evidência por escrito/oral

Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação e redacção de um relatório de estágio

Desempenho no local de trabalho

O formando identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social, obtidas durante a experiência de trabalho numa dada empresa turística.

MO HTR035016141 - Inserir-se no meio profissional (Estágio profissional)

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 2000 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 200 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao estudante viver uma experiência de trabalho numa situação real de uma empresa turística, em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O estudante será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1

O estudante deve ser encorajado a preparar o seu CV detalhando as suas qualidades e habilidades pessoais. O estudante deve ser orientado neste processo e deve ser-lhe dado o formato (formulário) do CV que ele deve seguir e que é geralmente aceite pelos empregadores. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente numa empresa agrícola.

A negociação dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. É responsabilidade do professor manter um banco de dados das principais empresas turísticas e que oferecem possibilidades de realização de estágios.

Os professores devem dar ao estudante uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente aos arranjos do estágio. Os estudantes podem entrevistar o responsável pela instituição onde vão realizar o estágio de forma a praticarem habilidades de negociação. Os professores devem elucidar os responsáveis da instituição onde o estudante vai realizar o estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos estudantes e preenchimento de listas de verificação. No processo de negociação dos arranjos individuais do estágio, pode ser útil convidar os responsáveis das instituições para a sala de aula para a discussão sobre o que se espera dos estudantes.

Resultado de Aprendizagem 2

Este resultado de aprendizagem completa-se na instituição escolhida para o estágio. Contudo, para preparar os estudantes, os professores devem discutir com os estudantes quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis da instituição devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os estudantes devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 3

Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os estudantes, o professor deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos estudantes. Os responsáveis pelas instituições devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os estudantes devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4

Os estudantes devem ser encorajados a rever o seu CV inicial numa forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas que eles próprios traçaram. Neste ponto o professor deve discutir os relatórios feitos pelos empregadores ou responsáveis pelas instituições onde o estudante realizou o estágio, com os estudantes para ajudar e apoiar o processo de análise. Os estudantes devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O professor deve rever e criticar construtivamente o 1º e 2º esboço do relatório. No fim deste processo os estudantes devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no estudante. O estudante deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contêm elementos de habilidades genéricas. O estudante deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo empregador/supervisor no local de trabalho. O estudante deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o estudante tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O estudante deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos estudantes, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o estudante completou na classe usando os formulários dados pelo professor. Estes formulários devem incluir o CV que deve incluir fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado através dos materiais escritos desenvolvidos na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de negociação com o responsável da instituição onde o estágio vai ser realizado

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo empregador ou supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do empregador ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela escola. Este relatório não deve conter mais do que 1000 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo estudante que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo professor e não deve ter mais que 700 palavras.